Jorge Barros Duarte

Ataúro Português
Português Ataúro

INSTITVTO PORTVGVÊS DO ORIENTE

VOCABULÁRIO

ATAÚRO • PORTUGUÊS
PORTUGUÊS • ATAÚRO

Por

Jorge Barros Duarte

INSTITVTO PORTVGVÊS DO ORIENTE

PREFÁCIO

A ilha de Ataúro, com 140 quilómetros quadrados de superfície, está situada a 17 milhas a norte de Timor. A sua população, de cerca de 5 000 habitantes, fala três dialectos: o *Rêssuk*, no suco de Makíli, o *Rahêssuk*, nos sucos de Beloi e Bikêli, e, por último, o *Raklúngu*, no suco de Makdádi.

Além destes três dialectos, havia ainda, nos finais do século passado, o *Manrôni*, falado no antigo suco do mesmo nome e hoje limitado à modesta povoação de Manrôni.

Linguisticamente, o Ataúro pode considerar-se integrado no grupo etnolinguístico malaio-polinésico.

O presente Vocabulário ATAÚRO-PORTUGUÊS e PORTUGUÊS-ATAÚRO (aquele de 1 727 vocábulos e este de 973) e os RUDIMENTOS GRAMATICAIS, que o precedem, não obedecem, rigorosamente falando, a um propósito de carácter científico de lexicografia ou linguística.

A sua base está em textos orais ataúros, recolhidos entre 1959 e 1969 (sobretudo do principal dialecto ataúro, *Rêssuk*) e destinados principalmente a trabalhos de investigação antropológica. Trata-se, mormente por essa razão, de uma modesta tentativa de aproximação à alma do ataúro, mediante um conhecimento muito fragmentário da sua língua.

O único mérito do presente trabalho é, assim, o de ser um reflexo da amizade que o autor dedica a um povo que ele teve a ventura de missionar, durante mais de uma década, em visitas periódicas à cristandade recém-criada na ilha.

É, por outro lado, uma justa homenagem ao major Leite de Magalhães que viveu durante alguns anos (até 1918) entre os ataúros e lhes estudou pacientemente as características somáticas, os usos e costumes e também os seus falares, compendiados num pequeno vocabulário Português-Ataúro de 307 vocábulos.

Como Leite de Magalhães, também nos merecem o nosso tributo de amizade e gratidão dois missionários muito ligados a Ataúro: o açoriano Pe. Ezequiel Enes Pascoal que fundou, em 1949, a comunidade cristã da ilha, e o macaense Pe. José Calisto Guterres que, após a invasão e ocupação indonésia do Timor português, quis acabar os seus dias entre os bons cristãos ataúros que devotamente o sepultaram no pequeno cemitério de Maumeta. Ali descansa o Pe. Guterres o sono dos justos, não em mausoléu ou campa de mármore mas debaixo de um simples monte de terra com uma cruz de madeira nele implantada!...

Lisboa, 25 de Março de 1990

RUDIMENTOS GRAMATICAIS

FONÉTICA

A fonética dos dialectos ataúros tem cinco vogais *A, E, I, O, U* e as seguintes consoantes: *B, D, G̃, H, K, L, M, N, P, R, S, T*. O *F* não deve considerar-se como fazendo parte do alfabeto ataúro, uma vez que só figura na palavra *tarafa*, corruptela do português *tarrafa*.

O *C*, quando apoiado em *A, O* e *U*, é substituído na fonética ataúro pelo *K*, e por *S* duplo quando afecta *E* ou *I*. Daí o ser desnecessário o Q, perfeitamente substituído pelo *K*.

A) *VOGAIS* - O *A* pode ser aberto como átono. Na palavra *Ada* (estrela), por exemplo, o primeiro *A* é aberto e o último átono. As vogais *E* e *0*, por norma abertas, são com frequência fechadas, sendo então assinaladas com o acento circunflexo (^). Qualquer das vogais do alfabeto ataúro pode sofrer nasalação. Exemplos: *Aráng* (régulo), *meng̃a* (todo), *Naríng̃i* (frio), *Rong* (folha), *Ung* (sentinela). A ditongação oral é frequente na fonética ataúro mas a nasal é inexistente.

B) *CONSOANTES* - O *G̃* nunca é oclusivo dorso-velar, mas sempre *uvular*, sendo, por isso, sempre assinalado por um til (~), como na palavra *G̃íru* (nariz). O *H* é sempre sonoro, independentemente da sua posição na palavra. O *M*, sempre *oclusivo bilabial*, em qualquer posição, como nos vocábulos ingleses *Gram*, *Slam*. O *N* é invariavelmente *implosivo*, como na negativa latina *Non*. O grupo *NG* tem por função nasalar a vogal que o precede, dentro de uma palavra ou partícula, como na palavra inglesa *Ring* (anel).

Em nenhum dos dialectos ataúros se encontram vocábulos proparoxítonos, embora certas formas paragógicas, encontradas no *Rêssuk*, nos possam induzir na ilusão de se tratar de verdadeiros vocábulos exdrúxulos. São apenas peculiaridades do falar popular, como sucede com o português provinciano em que se ouve dizer: *Rezare*, *Louvore*. Exemplos: *Rekmátakre* (olhar por, cuidar de...), *Ámare* (pai), *Ínare* (mãe), *súakre* (boca).

Os sinais diacríticos que empregamos são os mesmos do português. O apóstrofo (') indica o *hiato* entre dois fonemas, como em *I'i* (corpo, carne).

O presente Vocabulário baseia-se no *Rêssuk* (do suco de Makíli).

As abreviaturas Md e B, entre parêntesis, referem-se a vocábulos empregados respectivamente no suco de Makdádi e nos dois de Beloi e Bikêli.

MORFOLOGIA

SUBSTANTIVOS (s.) - Nos substantivos temos que considerar o seu género (s.f., s.m.) e número (pl.).

Género - O género dos substantivos não é determinado por qualquer norma desinencial. Sendo, por regra, uniformes, o seu género é determinado pela posposição das "classificativas" masculinas *áman* ou *peráni* (macho, varão) e as correspondentes femininas *ínan, hata, hehata* (fêmea). *Peráni, hata* ou *hehata* só se aplicam a seres racionais. Exemplos: *Ana peráni* (filho, menino). *Ana hehata* ou *ana hata* (filha, menina). Há, no entanto, casos em que, por excepção, se aplicam também a vegetais e seres inorgânicos. Exemplos: *kedila peráni* (papaieira+homem, papaieira varão, i.e. que não pode dar papaias), *kedila hehata* (papaieira+mulher, papaieira fêmea, i.e. que produz papaias); *tássi peráni* (mar+homem, mar varão, i.e. o mar que banha a costa sul de Timor, mais agitado do que o da costa norte), *tássi hehata* (mar+mulher, mar fêmea, i.e. o mar da costa norte de Timor, mais manso do que o da costa sul).

Áman e *Ínan* determinam respectivamente o macho e a fêmea de seres animais, não racionais. Exemplos: *ássu áman, ássu ínan* (cão, cadela).

Ínan (mãe) emprega-se ainda com seres inorgânicos, em sentido aumentativo, por oposição a *ánan* (filho), como diminutivo. Exemplos: *Hátu ínan*, pedra grande; *hatu ánan*: (pedrinha, pedra mais pequena do que uma outra a que está relacionada).

Número - O número dos substantivos é determinado pelos numerais que se lhes pospõem. Exemplos: *ana peráni hea, ana perãni herua* (um menino, dois meninos). Quando um substantivo é acompanhado não de um numeral mas de um pronome pessoal este antecede-o imediatamente. Exemplos: *au peráni* (eu homem), *ita peráni* (nós homens), *mi peráni* (vós, os homens). Mas, se se tratar de pronome pessoal da 3ª pessoa do plural, este pospõe-se imediatamente ao substantivo. Exemplos: *peráni sia* (eles, os homens), *hehata sia* (elas, as mulheres).

ADJECTIVOS – Os adjectivos são uniformes e não sofrem nenhuma forma de desinenciação. São, porém, susceptíveis de graus de comparação, desde o comparativo de superioridade e inferioridade ao comparativo de igualdade positivo e comparativo de igualdade negativo, e desde o superlativo absoluto ao superlativo relativo.

O grau comparativo de superioridade forma-se pospondo o advérbio *li* (mais) ao adjectivo, imediatamente precedido do primeiro termo de comparação. Exemplo: *Antôni buti li ni* (o António é mais branco do que

ele/a).

O comparativo de inferioridade segue o mesmo esquema do comparativo de igualdade negativo, como adiante se verá.

O comparativo de igualdade positivo forma-se pospondo ao adjectivo o advérbio *neh'g̃essa* (ou o advérbio *dah'nea*) e intercalando este e aquele entre os dois termos de comparação. Exemplos: *ó búti neh'g̃essa Antôni* (tu és tão branco como o António). O advérbio *neh'g̃essa* admite uma variante que consiste em acrescentar-lhe a preposição flexível *roro* (com), o que não se dá com o advérbio *dah'nea*. Exemplo: *ó búti meh'g̃essa* ***moro*** *Antôni* (és tão branco como o António). Note-se, neste exemplo, que o fonema *M* acoplado ao advérbio *hg̃essa* e à preposição *roro* é designativo da 2ª pessoa gramatical do singular.

O comparativo de igualdade negativo obtém-se juntando à respectiva forma positiva a dupla negativa *ne* e *lau*, antepondo *ne* imediatamente ao adjectivo e pospondo *lau* imediatamente ao segundo termo de comparação. Exemplo: *Antôni ne búti neh'g̃essa ó* (ou *mor'ó*) *lau* (o António é tão branco como tu).

Se o primeiro termo de comparação é um pronome pessoal sujeito de proposição, como *au, ó, ni, ita, mi, sia* (eu, tu, ele/a, nós, vós, eles/as), o pronome antepõe-se imediatamente à negativa *ne*. Exemplo: *ne ó búti neh'g̃essa moro au* (tu não és tão branco como eu); *ne u búti hg̃essa moro ó lau* (eu não sou tão branco como tu).

Estas regras aplicam-se também ao comparativo de inferioridade. Exemplo: *ne ó búti li au lau* (tu não és mais branco do que eu).

O superlativo absoluto, sempre composto, forma-se pospondo imediatamente ao adjectivo um dos seguintes advérbios: *tetu, nan tetu, nan môtu*. Exemplos: *ni búti tetu; ni búti nan tetu; ni búti nan môtu* (ele é branquíssimo).

O superlativo relativo, por sua vez, resulta da posposição imediata do advérbio *meng̃a* ao comparativo do adjectivo. Exemplo: *ni búti li meng̃a iskolante sia tema* (ele é o mais branco de todos os estudantes).

A forma negativa do superlativo relativo seria: ***ne*** *ni búti* ***ne*** *úlu meng̃a iskolante sia lau* (ele não é o mais branco de todos os estudantes). Repare-se na repetição da negativa ***ne*** antes do pronome pessoal ***ni*** e do advérbio composto *úlu-meng̃a*.

PRONOMES PESSOAIS

Au, U	Eu
Ó	Tu
Ni	Ele, ela
Ita	Nós (forma inclusiva)
Ámi, Im	Nós (forma exclusiva)
Mi	Vós
Sia, Si'	Eles, elas

Quando empregados com força possessiva, os pronomes pessoais da 1ª pessoa do singular, 1.ª do plural (forma inclusiva) e 3ª do plural só se podem empregar na sua forma breve. Exemplos: *u rúmang* (a minha casa), *u im rúma**m*** (forma exclusiva: a nossa casa), *si' rúmakre* (a casa deles ou delas).

Tenha-se presente que, quando acompanhado da coisa possuída, o pronome pessoal tem força adjectival. Em tais casos, o seu emprego está forçosamente sujeito a características desinenciais:

*U rúma**ng***	A minha casa
O' rúmam ou *ruman*	A tua casa
*Ni ruma**n***	A casa dele ou dela
*Ita ruma**kre*** (inclusiva)	A nossa casa
*Im ruma**m*** (exclusiva)	A nossa casa
*Mi rúma**m***	A vossa casa
*Si' ruma**kre***	A casa deles ou delas

Como se vê, a 1ª pessoa do plural tem duas formas: uma inclusiva, i.e. que inclui a pessoa ou pessoas a quem se dirige a palavra, e outra, exclusiva, i.e. que exclui a pessoa ou pessoas a quem se dirige a palavra.

Os substantivos *áman e ínan*, quando objecto de posse, assumem perfeita autonomia vocabular se o pronome possessivo é da 1ª ou 2ª pessoa gramatical do singular. Exemplos: *u **mam*** (meu pai), *ó **mam*** (teu pai), *ánu* (minha mãe), *ó **miam*** (tua mãe).

PRONOMES POSSESSIVOS – Os pronomes possessivos formam-se de duas maneiras:

A) Acrescentando às respectivas formas pessoais a característica desinencial *N*.

Exemplos:

Aun	Meu ou minha
Ún	Teu ou tua
	(A 3ª do singular não se usa)
Itan	Nosso ou nossa (incl.)
Ámin	Nosso ou nossa (excl.)
Sian	Deles ou delas

B) Acrescentando às formas pessoais as seguintes características:

Au nin	O meu, a minha
Ó nim	O teu, a tua
Ni nin	O seu, a sua
Ita nikre	O nosso, a nossa (incl.)
Ámin nim	O nosso, a nossa (excl.)
Mi nim	O vosso, a vossa
Sia nikre	O seu (deles ou delas).

PRONOMES INTERROGATIVOS

Sé? .... Quem?
Ilá? .... Que? O que?
He'ilá? .... Qual?
He'ira? .... Quanto?

Exemplos:

Né la'a sé?	Dar a quem?
Ná-ilá?	Dar o quê?

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

Hea ni i, hea ria .... Este, esta
Hea ro ni .... Esse, essa, aquele, aquela
'Lan ria, 'lan re ni .... Isto
'Lan roe ni .... Isso, aquilo

Empregam-se como adjectivos demonstrativos *re ni* (este, esta) e *roe ni* (esse, essa, aquele, aquela).

Exemplos:

Hehata re ni:	Esta mulher
Mánu áman re ni:	Este galo
Hehata roe ni:	Essa (ou aquela) mulher
Mánu ínan roe ni:	Essa (ou aquela) galinha

PRONOMES RELATIVOS – O pronome relativo é praticamente inexistente no ataúro. Não quer, porém, isto dizer que não apareça, em certas frases o seu equivalente.

Exemplos: *Peráni hea ilá ne mna iráhi nrait lea ria*: O homem que partiu ontem para cá, chegou hoje. *Háhi hea ilá u ala nenáod pem mnate:* O porco que eu comprei esta manhã, morreu.

PRONOMES INDEFINIDOS (FRASES DIVERSAS) – *Peráni hea mnate, hea mná **seu** háli:* Morre um homem, vem um outro. O pronome indefinido ***seu*** (um) vem a seguir ao verbo ***mná*** (vir). Os outros dois pronomes *hea* (um) e *seu* (outro) aparecem, na frase, separados pelo verbo *mna* (vir), como mandam as regras.

Ilá hei (algo, alguma coisa).

Exemplo: *Ó mné ilá hei*: Dá-me alguma coisa.

Téman (todo).

Exemplo: *Likmôri téman mnate*: Toda a gente morre.

Mnenĝa (tudo).

Exemplo: *Ni pem né mnenĝa*: Ele deu tudo.

Kló na (um pouco).

Exemplo: *Né hnálu kló na*: Dá um pouco de arroz.

NUMERAIS

Hea, hia (Mk), *iha* (B)	Um
Herua, harua (Mk), *barua* (B)	Dois
Hetẽlu, hatêlu (Mk), *batêlu* (B)	Três
Heát, ha'át (Mk), *uá* (B)	Quatro
Helima, halima (Mk), *balima* (B)	Cinco
Henén, hanén (Mk), *banén* (B)	Seis
He'ítu, ha'ítu (Mk), *bítu* (B)..................	Sete
He'au, ha'au (Mk), *ba'uau* (B)...............	Oito
He'sé, ha'sê (Mk), *ba'sia* (B)	Nove
Senĝúlu, sanĝúlu (Mk), *sanúlu* (B)	Dez

Entre a dezena e os dígitos que se lhe acrescentam interpõe-se o advérbio *rêssi* (a mais). Exemplos: *senĝúlu rêssi hea* (dez e "um a mais"), *senĝúlu rêssi herua* (dez e "dois a mais"), etc..

As dezenas-vinte, trinta, quarenta, cinquenta, sessenta, setenta, oitenta, noventa-formam-se, pospondo a *senĝúlu (sanĝúlu* ou *sanúlu)* o substantivo *rálam* imediatamente seguido dos dígitos *hea, herua, hetêlu,*

he'át, helima, henén, he'ítu, he'au, he'sé. Exemplos: *sengũlu rálam herua* (vinte), *sengũlu rálam hetêlu* (trinta), etc..

Átus hea .... Cem
Ríhun .... Mil

As centenas que se seguem a cem são seguidas dos dígitos. Exemplos: *átus herua* (duzentos), *átus hetêlu* (trezentos), *átus he'át* (quatrocentos), etc.. A mesma regra se aplica a cada milhar acima de um milhar.

VERBOS – Em qualquer dos dialectos ataúros os verbos são conjugados nas três pessoas gramaticais do singular e nas correspondentes do plural, com a peculiaridade, porém, de haver uma variante para cada uma das duas formas da primeira pessoa do plural, i.e., a *Inclusiva* e a *Exclusiva*.

Embora, por norma, a conjugação dos verbos se faça *proteseando* cada pessoa gramatical com o correspondente *fonema incoativo* há, no entanto, verbos em que o *tema* não sofre nenhuma alteração fonética. É o caso do verbo *Da'e* (abrir).

O *modo* e o *tempo* em que se empregam os verbos não obedecem a qualquer regra *desinencial*. Apenas se distinguem pelo *advérbio, preposição* ou *locução preposicional* que os rege. Damos, em seguida, a conjugação de alguns verbos.

VERBO *RU'AN* (comer)

Álu u'an	Eu como
Ó'lo mu'an	Tu comes
Ni lu nu'an	Ele come
Ita lu ru'an	Nós comemos (Incl.)
Ál'im mu'an	Nós comemos (Excl.)
Mi lu mu'an	Vós comeis
Si'lu ru'an	Eles comem

Á'lu pek u'an	Eu comi
Ó' lo pe' mu'an	Tu comeste
Ni lu pen nu'an	Ele comeu
Ita pen ru'an	Nós comemos (Incl.)
Im pen mu'an	Nós comemos (Excl.)
Mi pe' mu'an	Vós comestes
Si' pen ru'an	Eles comeram

Á'lu u'an nau	Eu comerei
Ó'lo mu'an nau	Tu comerás
Ni lu nu'an nau	Ele comerá
Ita lu ru'an nau	Nós comeremos (Incl.)
Áli' mu'an nau	Nós comeremos (Excl.)
Mi lu mu'an nau	Vós comereis
Si'lu ru'an nau	Eles comerão

Conjugação negativa do mesmo verbo:

Ne á'lu u'an lau	Eu não como
Ne ó'lo mu'an lau	Tu não comes
Ne ni lu nu'an lau	Ele não come
Ne ita lu ru'an lau	Nós não comemos (Incl.)
Ne ãli'mu'an lau	Nós não comemos (Excl.)
Ne mi lu mu'an lau	Vós não comeis
Ne si' lu ru'an lau	Eles não comem

Vejamos agora a conjugação do mesmo verbo no futuro negativo enfático.

Ne álu e u'an ***se*** *lau*	Eu é que não comerei
Ne ólo me mu'an ***se*** *lau*	Tu é que não comerás
Ne nílu ne nu'an ***se*** *lau*	Ele é que não comerá
Ne'lu re ru'an ***se*** *lau*	Nós é que não comeremos
Ne áli'me mu'an ***se*** *lau*	Nós é que não comeremos
Ne mi me mu'an ***se*** *lau*	Vós é que não comereis
Ne sï'lu re ru'an ***se*** *lau*	Eles é que não comerão

Passemos à conjugação do verbo *Da'e* (abrir) e do seu auxiliar *Hud* (poder).

Álu da'e hu	Eu posso abrir
Ó'lo da'e hu	Tu podes abrir
Nílu da'e hu	Ele pode abrir
Ita lu da'e hu	Nós podemos abrir (Incl.)
Álim da'e hu	Nós podemos abrir (Excl.)
Mi lu da'e hu	Vós podeis abrir
Si'lu da'e hu	Eles podem abrir

Conjugação negativa:

Ne álu da'e huk lau	Eu não posso abrir
Ne ó'lo da'e huk lau	Tu não podes abrir
Ne nílu da'e huk lau	Ele não pode abrir
Ne ita lu da'e huk lau	Nós não podemos abrir (Incl.)
Ne álim da'e huk lau	Nós não podemos abrir (Excl.)
Ne mí lu da'e huk lau	Vós não podeis abrir
Ne si'lu da'e huk lau	Eles não podem abrir

Na conjugação negativa é obrigatório o emprego de dois advérbios negativos: *ne* e *lau*, equivalentes às negativas francesas *ne* e *pas*. Tenha-se presente que as negativas ataúros *ne* e *lau* devem empregar-se uma (*Ne*) no princípio, antes do verbo, e a outra (*Lau*) no fim da proposição, quer na conjugação de um só verbo quer na de um verbo principal com o seu auxiliar.

De notar, ainda, que ocorrem, nestas conjugações, certas alterações fonéticas aparentemente sem explicação. Percebe-se, no entanto, que algumas dessas alterações são apenas fonemas incoativos estritamente relacionados com a pessoa gramatical que eles afectam. Estão neste caso os fonemas protéticos *N* (que afecta a terceira pessoa gramatical do singular), *M* (ligado à segunda pessoa gramatical do singular e à primeira *exclusiva* do plural e à segunda do plural) e *R* (afectando a primeira pessoa gramatical *inclusiva* do plural e a terceira do plural). Além destes fonemas de carácter protético, há também outros de natureza antitética que não dizem respeito a qualquer pessoa gramatical mas que resultam apenas da sua contiguidade com outro fonema. É o que se dá com o verbo ***Hud*** (poder), cujo *d* final é substituído pelo *K* por causa da contiguidade com o L de *lau.*

Uma última observação. Como os substantivos, os adjectivos, pronomes e verbos, também os advérbios, as preposições e locuções circunstanciais podem sofrer alterações fonéticas, sobretudo por *prótese*. Exemplos: ***Mnoro*** (*mno+ro* = e, com), ***mró*** *(m+ro* = e, com), ***mlau*** (*m+lau* = não), ***hmáli*** (novamente). No primeiro exemplo há um fenómeno *protético* em que entram duas incoativas *m* e *n*, aquela geralmente relacionada com a 2ª pessoa gramatical do singular e a última com a 3ª pessoa gramatical do singular. No segundo e terceiro exemplos trata-se apenas da incoativa própria da 2ª pessoa gramatical do singular. No último exemplo (***hmáli***), a alteração fonética é por metátese, em que o *h* e o *m* invertem as posições.

ATAÚRO
•
PORTUGUÊS

ATAÚRO – PORTUGUÊS

A

A'A, s. Palapeira *(Coriphan ghe-band)* (B).

A'AD, s. Raiz.

ÁBU, s. Avó.

ÁBUN-LAÍT, s. Avó, avozinha.

ADA, s. Estrela.

ÁDI, s. Pedra de amolar.

AHAS, s. Fio, linha de cozer, algodão.

A-HNATA, s. Lugarejo do antigo suco de Manrôni (Ataúro), onde se guarda a azagaia sagrada, usada nos ordálios.

AI, s. Árvore, planta, pau.

AD-AHAS, s. Algodoeiro.

AIDAI, s. Ata (B).

AIDAI-U, s. Ateira (B).

AIDEMA, s. Amoreira.

AIDEMA-HUA, s. Amora.

AI-HUA, s. Fruta, fruto.

AI-HÚNAN, s. Flor.

A'IK, adj. Grande.

ÁIKRE, s. Irmão.

AI-KUMENI, s. Árvore de raiz medicinal.

AI-LANGA-BRAU, s. Águia.

AI-MEMETA, s. Árvore de córtex escuro cuja raiz é considerada mágica.

AI-MÔRIMÔRI, s. Rato.

AI-MÔRU, s. Remédio.

AINANÁS, s. Ananás (do Port.).

AI-ÔBUN, s. Curandeiro, ervanário.

AI-ÔPU, s. Aranha.

AI-PEPÚTI, s. Árvore de córtex branco cuja raiz é, para o ataúro, mágica e medicinal.

AI-PU, s. Zarabatana.

AI-PU-ÍSSI, s. Flecha de zarabatana.

AI-RARE, s. Arbusto.

AI-RÓ, s. Folha de árvore ou planta.

AI-SA'E-LAU, s. Beberragem feita de raspaduras de raízes de árvores mágicas e vinho de acadiro, para os transes dos *mata-blolos*.

AI-SÁLI, s. Algodoeiro (B).

AI-SUA, s. Alavanca.

AI-TUD, s. Toco.

AI-U, s. Tronco de árvore, haste de planta.

AI-ÚNUR, s. Árvore do pão.

ALENG̃A, s. Sumaúma.

ÁLU, pron. pes. Variante de eu.

AMA, s. Pai.

ÁMAN, adj. Macho.

ÁMAT, s. Tubarão.

ÁMAT, s. A constelação Compasso.

ÁMI, pron. pes. Nós (Excl.)

ÁMIM, pron. *O m.q.* **Ámi** (só aplicável em certos contextos).

ÁMIN, pron. pos. Nosso, nossa (forma exclusiva abreviada).

ÁMIN-NIN, pron. pos. Forma perifrástica de **Ámin**.

AMÔRI, s. Fogo (B).

ÁM'SARÁNI, s. Padrinho.

ANA, s. Filho, sobrinho.

ANA-BABATA, s. Filha (B).

ANA-BARÂNI, s. Filho (B e Md).
ANA-HATA, s. Filha, menina.
ANA-HEHATA, *O m.q.* **Nana-hata.**
ANAKMÔLU, s. Bebé.
ANA-PERÂNI, s. Filho, menino.
ANA-PERÂNI-HETÊLU, s. As três estrelas da constelação Orion.
ANÉ, adv. Aqui, cá; *nia né:* está aqui.
ÁNG̃I, s. Vento. Divindade ataúro do vento.
ANG̃-KAI, adv. Hoje, então (Md).
ÁNI, s. Vento, abelha (Md), mel (Md).
ÁNI-ER, *O m.q.* **Áni-é.**
ÁNI-ÔBU, s. Colmeia.
ÁNI-ÔPU, s. *O m.q.* **Áni-ôbu** (Md e B).
ÁNU, pron. pos. Forma elíptica de minha mãe.
AN-ÚLU, s. e adj. O mais velho.
APA, s. Camaroeiro, covo feito de bambu.
APA'I, s. Ventre, estômago (B).
ÁPAK-RE-ED, s. Saliva.
ÁPENG-IRA? adv. Quando? (Md e B).
ÁPU, s. Avô paterno.
ARA, v.i. Aguardar, esperar (Md).
ARÁBI, adv. Ontem (B).
ARÁHI, *O m.q.* **Arábi** (Md).
ARANAHA, s. Ananás (B).
ARÁNG, s. Régulo, chefe de suco (Md).
ARÉNG̃A, s. Sumaúma (Md).
ÁRI, s. Arraia.
ARLÓ, s. Povoação do suco de Beloi.
ARRÁNG, s. Régulo, chefe de suco (B).
AR-ÚBU, s. Lugarejo de Ataúro onde existem águas sulfurosas.
ÁS, s. Manga (fruta). v.t. Distrair.
ÁSSU, s. Cão.
ÁSSU-ÁMAN, s. Cão (macho).
ÁSSU-ANA, s. Cachorro.
ÁSSU-HG̃I, s. Têmpora, fontes da cabeça.
ÁSSU ÍNAN, s. Cadela.
ÁSSU-PA'IK, s. Guerreiro ilustre; *O m.q.* **áçu-ua'in** de Timor.
ÁS-U, s. Mangueira (árvore).
ATA, s. Escravo, servo, criado.
ATE, s. Fígado.
ATÉA, s. Cacete.
ÁTEN-ÁNAN, s. Pâncreas.
ÁTUS, num. A ordem das centenas.
ÁTUS-HEA, num. Cem.
ÁTUS-HIA, num. Cem (Md).
ÁTUS-IHA, num. Cem (B).
AU, s. Cinza, pron. pes. Eu.
AUN, pron. pos. Meu, minha.
AU-NIN, pron. pos. Forma perifrástica de **Aun**.

B

BÁ, adv. Já (Md).
BABA, s. Tábua circular ou rectangular, em que se reclina a criança recém-nascida.
BABÁ, adv. Degavar (B).
BABATA, s. Mulher (B).
BÁDAK, adj. Pequeno (Med).
BADE, v.t. Procurar, averiguar (Md).
BÁDI, s. Arroz cozido.
BADJÚ, s. Casaquinho sem forro e de gola alta para homem (do malaio *Baju*).

BA'IK-RÁLAM, v.t. Engravidar (Md).
BAKLARA, s. Rapariga (B).
BÁKU-MAU, s. Divindade masculina da fertilidade.
BÁLI, v.t. Mandar.
BALIMA, num. Cinco (B).
BAN, adv. Longe (Md).
BANÉN, num. Seis (B).
BÁNI, s. Sogro ou sogra.
BÁNI-HEHATA, s. Sogra.
BÁNI-PERÁNI, s. Sogro.
BARA'IK, adj. Grande (Md).
BARÁNI, adj. Varão (Md e B).
BARUA, num. Dois (B).
BASSIA, num. Nove (B).
BATÊLU, num. Três (B).
BAT'HÊU, s. Nora (B).
BAU, s. Avô.
BÉ, s. Água (Md).
BEBÔNU, s. Cordão de mutissala.
BEBORE, adj. Cheio.
BELÔI, s. Suco de Ataúro.
BÊLU, s. Amigo.
BELÚRI, s. Poder (B). v.t. e i. Poder (B).
BÊNU, adj. Cheio.
BERO, s. Beiro, piroga, canoa de balanceiro simples ou duplo (do malaio *Peráhu*).
BÊTU, s. Bambu grosso.
BÍBI, s. Animal caprino.
BÍBI-ÁMAN, s. Bode.
BÍBI-ANA, s. Cabrito.
BÍBI-DAI, s. Carneiro ou ovelha.
BÍBI-HÚLU, s. Axorca.
BÍBI-INA, s. Cabra.
BÍDUR, s. Vidro (do Port.).
BIKÊLI, s. Suco de Ataúro.
BIRA, s. Manilha feita de raiz de uma planta marinha, a que o indígena de Ataúro atribui virtudes mágicas; bracelete.
BÍTI, s. Esteira.
BÍTI-HÍRIK-RONG, s. Esteira feita de fibra de pândano.
BÍTI-HIRÓNG, s. Esteira feita de folha de gamuteira.
BÍTI-NÓE-RONG, s. Esteira feita de folha de coqueiro.
BÍTU, num. Sete (B).
BI-UAU, num. Oito (B).
BLAU, s. Tartaruga.
BLOLO, adj. Penetrante, perspicaz.
BLÔU, v.i. Desabar (Md).
BOBANAS, adj. Quente, agastado, irado.
BÓE, adj. Chocho.
BOHÓE, s. Cadáver, alma, alma do outro mundo.
BONU, s. Galho, ramo.
BÔTIR, s. Garrafa (do Tétum).
BÔTU, v.i., Saltar (B).
BRAU, s. Pulmão.
BRERA, v.t. *O m.q.* **Prera.**
BRÊTU, s. *O m.q.* **Bêtu** (Md).
BU, v.i. Cair.
BUA, s. Areca.
BUA, s. Coração (B).
BUA-HÍLU, s. Pasta de noz de areca.
BUA-U, s. Arequeira.
BÚBU, adj. Inchado, irado. v.i. Irar-se, irritar-se.
BÚBUR, s. Camaroeiro, covo feito de bambu.
BÚRI, v.t. e i. Cuspir, escarrar; espumar de raiva..
BÚTI-ÍLI, s. Monte de Ataúro.
BÚTI-ILIA, s. Monte de Ataúro.

BÚTU, v.t. Atar, amarrar (B).

D

DADÁLI, adv. Agora, presentemente (usa-se para indicar, no contexto, o sentido gerundivo de um verbo). *O m.q. Dadáun* em tétum; simultaneamente. conj. Enquanto.
DA'E, v.t. Abrir.
DAHNÉA, adj. Igual. adv. Como.
DAHNOHO, s. Lugar sagrado, perto da fonte de É-Bua, no suco de Mikíli.
DAHOLO, s. Figura lendária, irmão de Húni-Rae e Ké-Rae. Esta tríade é invocada nos sacrifícios das culturas.
DAI, s. Estrangeiro; o branco; autoridade não tradicional *o m.q. Malae* em tétum. adj. Relativo ao estrangeiro, ao branco ou autoridade não tradicional. v.t. Colocar (Md). adv. Muito.
DAÍ-PÔSTU, s. Chefe de posto (do Port.).
DÁLUN, s. Internódio de bambu, degrau.
DAMA, s. Lodo, lama.
DÁNG̃I, v.t. e i. Descer.
DÁPUR, s. Cozinha (do Tétum).
DÁRI, v.t. Parir, dar à luz.
DÁRI-ANA, v.t. Dar à luz.
DEDE, v.t. Criar animais, fazer criação.
DEHNÉA, adj. Igual. adv. Como, do mesmo modo.
DELÁS, adv. Muito.
DERO, s. Limão (B).
DÉROK, s. Limão (Mkd).
DÉRO-U, s. Limoeiro (B)
DÉROK-U, s. Limoeiro (Md).
DÊRU, s. Laranja.
DÊRU-HUA, s. Laranja.
DÊRU-U, s. Laranjeira.
D'HARU, v.t. Perscrutar.
DÍDAR-ENE, v.t. Ver, surpreender (Mkd).
DIK, v.t. Unhar.
DINELA, s. Janela (do Port.).
DIR, v.t. Fincar, cravar.
DODO, v.t. Sacudir.
DODORÓ, v.t. Esconder, ocultar (B).
DOÉ, s. Arbusto comestível.
DO'I, v.t. Seguir.
DÓ'I, conj. Pois, porque, de acordo com.
DO'I-LA'A, conj. Porque, porquanto.
DOMALÓ, s. Lugarejo, no planalto de Mau-Bónak, onde se celebram os ritos das divindades **Báku-Mau** e **Lêbu-Hmôru**.
DOMÍNG̃U, s. Domingo (do Port.).
DÓREK, s. Limão.
DÓREK-U, s. Limoeiro.
DOTRINA, s. Doutrina, catequese (do Port.).
DÔU, v.t. Cavar (Md).
DU'A, v.t. Dizer, proferir, pronunciar.
DUA-DÉIS, v.t. Cozinhar.
DULAS, v.t. Julgar em vão alguém.

E

É, s. Água s. Perna (B).
EÁ, s. Lagosta.
E?, adv. Porventura?

E'AN, s. Balanceiro do beiro.
É-BUA, s. Fonte sagrada do suco de Makíli.
ÉDAN, s. Escada.
EH, conj. Ou.
EI, adv. Sim.
EK-MATA, s. Fonte, nascente.
É-KO'I, s. Lagoa.
EKMORO, adj. Azul.
EK-PLEDE, s. Barriga da perna.
EMA, s. Enguia.
ÉMAN, s. *O m.q.* **Ema.**
ÉMAN-SESSÚRAT, s. Espécie de moreia.
EMÔRI, s. Fogo (Md).
EMÚRI, adj. Mais novo.
ENA, s. Cintura.
ENG̃AE, v.r. Chamar-se.
ENG-NAE, v.t. Saber.
É-ÔBU, s. Libélula.
É-PLEDE, s. Barriga da perna.
ER, s. Água.
ERÁNG̃, s. Régulo, chefe de suco.
ER-ÁTU, s. Fronte, testa (Md).
ER-ÔBU, s. Libélula.
ETA, s. Lagosta.
É-TUA, s. Lugar sagrado onde, segundo a mitologia ataúro, os espíritos maus saem ao encontro da alma do condenado.
EUN, s. Fel, vesícula.

G

G̃, part. enf.: é que... como o *Mac* do Tétum.
G̃A, v.i. Chamar-se.
G̃A'AN, s. Feijão-chicote.
G̃AE, s. Nome.
G̃AE, v.t. Conhecer.
G̃ÁER, adj. Irritado, agastado.
G̃AMA, s. Cacho.
G̃AN A-RARE, s. Amendoim.
G̃ASSI, s. Face, rosto.
G̃ÉAK, adv. De pé.
G̃EHLÍLI, s. Daquitel usado pelas mulheres.
G̃ENG-AI, s. Rim.
G̃ÉOR, s. Canária.
G̃ÊSSU, s. Almofariz, pilão.
G̃ÊSSU-ANA, s. Mão do almofariz, pau do pilão.
G̃I-KEDUA, s. e adj. Gémeo.
G̃IRU, s. Nariz.
G̃IRU-HÚLU, s. Pêlo da narina.
G̃IRU-PLOHU, s. Narina.
G̃NASSA, v.t. Esbofetear.
G̃ONG, s. Gongo.
G̃ORA, s. Cinto, cinturão.
G̃ÔRU-KAI, s. Capacete de folha de palmeira.
G̃OU-KAI, s. *O m.q.* **G̃ôru-kai.**
G̃ÚNG̃UR, s. Trovão (Md).
G̃UNG̃URA, s. *O m.q.* **G̃úng̃ur.**
G̃ÚRU, s. Mestre, professor, catequista, gúru (do malaio).

H

HA'ÁT, num. Quatro (Mkd).
HA'AU, num. Oito (Mkd).
HÁEN, s. Pangaia, remo.
HÁEN-LÓAD, s. Via Láctea.
HAHA-AMORO, s. Camaleão.
HÁHA-ÔBUN, s. Orador, narrador de mitos e lendas nas reuniões festivas e rituais.
HÁHAN-TARA, v.t. Responder, replicar (Md).
HÁHI, s. Porco.

HA-IRA? Pron. Quanto (Md).
HA'ÍTU, num. Sete (Md).
HAKLARA, s. Donzela, rapariga, solteira.
HÁLI, adv. Novamente.
HALIMA, num. Cinco (Md).
HANÉN, num. Seis (Md).
HAR, s. Gondão de folha grande.
HARÊLI, v.t. Apreçar, avaldar.
HARRÂLI, v.i. Voltar, regressar.
HÁRU, s. Baju, cabaia, roupa.
HARUA, num. Dois (Md).
HÁRU-LÍMAN, s. Manga de baju, casaco ou camisola.
HÁRU-MEAS, s. Camisola.
HÁS, s. Langotim.
HA-SÉ, num. Nove (Md).
HATA, s. Mulher (Md), madre ou travessão assente sobre os prumos do telhado da casa. adj. Fêmea (aplicado às pessoas).
HATA-HÔI, s. Velhota.
HATÊLU, num. Três (Md).
HÁTI, s. Lugar, sítio.
HÁTU, s. Pedra.
HÁTU-BUISSOLE, s. Pedra-feitiço, talismã.
HÁTU-LELA, s. Nome de uma ponta de terra em Makíli.
HÁTU-LELÚLI, s. Pedra sagrada, ara.
HÁTU-MEMERA, s. Pedra medicinal.
HEA, num. Um, uma.
HEA NI I, pron. dem. Este, esta.
HEA RIA, pron. dem. Este, esta.
HEA RO NI, pron. dem. Aquele, aquela.
HEA-SÉU, pron. ind. Outro, outra.
HEÁT, num. Quatro.
HEAU, num Oito.
HEHAI, s. Tridente de bambu para a pesca.
HEHATA, s. Mulher.
HEHATA AI-LE'E, s. Mulher fácil, meretriz.
HEHATA HAKLARA, s. Donzela, mulher solteira.
HEHATA PEPAKA, s. Mulher pequena, *i.e.* concubina.
HEHATA PERA'IK, s. Mulher grande, *i.e.* mulher legítima, esposa.
HEHATA-SAON-PE-NIA, s. Mulher com marido, *i.e.* mulher casada.
HEHÊRU, adj. Novo, nova.
HÉI, adj. Algum, alguma. adv. Talvez.
HE-ILÁ, adj. e pron. int. Qual?
HE-IRA, pron. int. Quanto?
HEÍTU, num. Sete.
HEKLARA, s. Donzela, rapariga, mulher solteira.
HELANA, adj. Direito. adv. Pela direita.
HÉLE, s. Coxa.
HELIMA, num. Cinco.
HELÍRI, adj. Esquerdo. adv. Pela esquerda.
HENÉN, num. Seis.
HENG̃-E, s. Dia (B).
HENG̃-I, s. Dia.
HENIA, s. Arbusto abortivo de folha larga.
HERUA, num. Dois.
HE'SÉ, num. Nove.
HETA, s. Painço, tora.
HÉTAN, s. *O m.q.* **Heta**.
HÊU, s. Canafístula.

HG̃ISSI, v.i. Morder, abocanhar.
HIA, num. Um, uma (Md).
HÍLU-KULOI, s. Painço, tora.
HIRA, pron. int. Quanto? (B).
HÍRI, s. Palapeira *(Coriphan ghe-band)* (Md).
HÍRI-HUA, s. Fruto de acadiro.
HÍRI-HUA-ÍSSI, s. A parte comestível do fruto do acadiro.
HÍRIK, s. Palapeira.
HÍRI-RONG, s. Folha de acadiro.
HLETA, s. Mar, pélago.
HMÁHI, v.t. Tirar da água (nos ordálios)
HNÁLU, s. Arroz cozido (termo litúrgico)
HNÁSSI, prep. Até.
HNÁTU, Adv. Carinhosamente.
HNÁUR, s. Bruxedo, cura mágica.
HNÁUR-KEPORAS, s. Rito mágico de cura com mandíbulas de caranguejo.
HNEA, v.t. Apanhar. **HNEA MÁNUHEA:** apanhar um galo.
HNI, s. Dente.
HNIA, s. Povoação, aldeia.
HNIKRE, s. Dente.
HNÔI, adj. Leve.
HNUSSA, s. Caroço, noz, bago.
HOHO, s. Montanha.
HOHOI, s. Velhota.
HÔI, s. Velha.
HÔI, adj. Velha, envelhecida.
HRAE, v.t. Baixar, colocar no chão.
HRÁHI, v.t. Apresentar, mostrar.
HRAI, v.t. e i. Espetar, plantar, tatuar, construir edifício.
HRÁLI, v.i. Voltar, regressar.
HRÁNG, s. Ramo.
HRANG̃A, s. Estaca.
HRÁNG̃AN, s. Galho.
HRÁNG̃ANG, v.t. comer (Md.).
HRANG̃U, v.t. Acordar, despertar.
HRÁSSI, v.i. Chegar.
HRÊI, v.i. Vir.
HRÊSSU, v.i. Sair.
HRÊSSUK, v.i. Falar.
HRÊSSUK-MÚRI, v.t. Difamar, caluniar.
HRÊTI, v.t. Pescar.
HRÔ'IT, s. Velha.
HRÚHUR, v.t. Esconder-se.
HRULA-ENE, v.t. Ver, descobrir.
HRÚMU, v.i. Afundar-se, cair numa cova (Md).
HRUSSA, s. Caroço, noz, bago.
HTÊI, v.t. Ver, olhar para trás.
HUA, s. Coração; fruto de árvore ou planta.
HÚAK, s. *O m.q.* **Hua**.
HUD, s. Poder físico.
HÚHI, s. Batata; batata doce.
HÚHI-AI-RENGA, s. Mandioca.
HÚHI-LÓPI, s. Batata doce.
HÚHI-MACAU, s. Batata.
HÚHU, s. Camaroeiro, covo.
HUL, s. Lua, mês.
HULA, s. *O m.q.* **Hul**.
HÚLU, s. Pêlo.
HÚNU, s. Luta, combate, guerra.
HÚNU-ÓBU, s. Inimigo.
HÚNU-ÓPU, *O m.q.* **Húnu-ôbu.**
HUPÁ, s. Ombro (B).
HÚPAKRE, s. *O m.q.* **Hupá**.
HÚTI, s. Arbusto cujas folhas são medicinais.
HU'U, s. Atado, molho, feixe.
HÚ'UN, s. Atado de milho (geralmente de oito espigas).

I

I, Partícula com força de adjectivo demonstrativo ou sentido enfático, para acompanhar advérbios de lugar ou de modo. adj. dem. Aquele, aquela (forma apocopada de **Iria**).

IA, s. O bem, poder moral. adj. Bom, boa. v.t. e i. Haver, ter, existir.

I'A, s. Peixe.

I'AN-RÚRI, s. Espinha.

I'AN-SEA, s. Um peixe de Ataúro. *O m.q.* o *Ícan-fafúlu* de Timor.

ÍÁR, s. Canária (B).

ÍBU, s. Boca (B).

IDA, adv. Não; *O m.q.* **Ita** (não em sentido optativo a acompanhar o conjuntivo do verbo, como *ne*, em latim, *queta*, em Tétum, *seodi*, em Galole).

IDERO, s. Limoeiro (B).

IDERO-HUA, s. Limão (B).

IDÉROK, s. Limoeiro (Md).

IDÉROK-HUA, s. Limão (Md).

IDILA, s. Marmelo silvestre (*Feronia Elephantum*).

IDÓREK, S, Limoeiro.

IDÓREK-HUA, s. Limão.

IDÔRU, s. Laranjeira.

IDÔRU-HUA, s. Laranja.

IDÔRU-MACAU, s. Toranja.

IHMÔRI-ANA, s. Candeia.

IHA, num. Um, uma (B).

ÍHI, s. Corpo, carne.

ÍHI-LOLO, s. Corpo inteiro (B).

ÍHI-ÚLI, s. Pêlo de animais.

IHMÔRI, s. Fogo.

IHMÔRI-I'I, s. Bruxo, feiticeiro.

IHNÁ, s. Estaca forquilhada, maior do que a estaca vulgar, implantada diante da casa do chefe de linhagem.

IHNÈ'I, s. O Sete-Estrelo.

I'HRÉAT, s. Lagarto.

IKE-HLARA, s. Tinta, tinta para tatuar.

IKLÁNG̃I, s. A *Ainitas* de Timor (*Sterculia foetida*).

ILÁ, pron. int. Quê? O Quê?

ILÁ-HÊI, s. Algo.

ILÁ-ILÁ, s. Coisa.

ILÁK-NAI, s. Mastro de embarcação.

ILÁNGA-BRAU, s. Milhafre.

ILÁNGA-MERA, s. Milhafre.

ILÁN-RIA, pron. dem. Isto.

ILÁN-RÓE, pron. dem. Isso.

ILÁN-RÓE-NI, pron. dem. Isso.

ILARA, s. Vela de embarcação.

ÍLAT, s. Espécie de besta para a pesca submarina do ataúro; espingarda (do Galole Ílat).

ÍLI, s. Povoação, aldeia.

ÍLI-MÁNU, s. Sítio, onde se costuma fazer ordálios por mergulho, em Ataúro.

ÍLUS, s. Trepadeira que dá um tubérculo comestível. *O m.q. Cumbíli* de Timor (*Dioscorea aculeata*).

IM, pron. pes. (exclus. abreviada de *Ími*).

ÍMIK-LE'E, s. Queixo.

ÍMIK-HRÚLU, s. Barba.

IMÔRI, s. Fogo (Md).

IMÔRI-MNORI, s. Luz.

INA, s. Mãe. adj. Fêmea (só aplicável a animais e coisas).

ÍNAKRE, s. Mãe.

INÁOR, s. Tamarindo.

INÁOR-U, s. Tamarindeiro.
INETE, adv. Hoje.
INGÁNI, s. Isca para a pesca.
ÍNI, s. Mãe.
INÍTI-HUA-MNÁRU, s. Canafístula.
INÔI-RÓ, adv. Assim.
IN'SARÁNI, s. Madrinha.
INÚNU, s. Gondoeiro.
INÚNU-PÁS, s. Designação litúrgica de **I'hná**. Vide **I'hná**.
IPADA, s. Cacete.
IPÁNI, s. *O m.q.* **Iklángi**.
IRÁHI, adv. Ontem.
IRÉNGA, s. Sumaúma.
IRÉNGA-U, s. Sumaumeira.
IRIA, adj. dem. Aquele, aquela. adv. Aqui, cá.
IRÓNG-MÚTAN, s. Morungue.
ÍRU-HMATA, s. Peito.
ISKOLA, s. Escola (do Port.).
ISKULANTE, s. Estudante, aluno (do Port.).
ÍSSI, s. Carne, corpo.
ÍSSI-BERA, s. Preguiça.
ÍSSI-HRÚLU, s. Pêlo.
ÍSSI-LOLO, s. *O m.q.* **Íssik-Lolo** (Md).
ÍSSI-LÔLU, s. *O m.q.* **Íssik-Lolo**.
ÍSSI-REMÓ-DA, s. Febre.
ÍSSIK-GÍRU, s. Pénis.
ÍSSIK-GÍRU-ÚLI, s. Prepúcio.
ÍSSIK-LOLO, s. Corpo, corpo inteiro.
ÍSSIK-RÚNGU, s. Alma, sopro vital, com sede na cabeça e que, segundo crê o ataúro, transmigra.
ISSITÍLU, s. Estilo, i.e. sacrifício gentílico (do Port.).
ISSITRIKA, v.t. Engomar ou passar a ferro.
ÍSSI-ÚLI, s. Pele de animal.
ÍSSU-HUA, s. Fava e vagem da **Íssu-táli**.
ÍSSU-TÁLI, s. Trepadeira de vagens e favas muito grandes (*Entada scandenso*), *o m.q. Caleic* do Tétum.
ITA, pron. pes. Nós (Incl.). adv. Não (com o mesmo significado dissuasório de *Keta* em Tétum ou de *Ne* latino).
ÍTAN, pron. pos. Nosso, nossa (Incl. elíptica).
ITA-NIKRE, pron. pos. Nosso, nossa (forma inclusiva).
ITARA, s. Estatueta de madeira, representativa de um antepassado ilustre ou chefe de linhagem. As **Itaras** costumam pendurar-se em cachos de *casais* no cabide sagrado **Ruma-tara** da família.
ITE'A, s. Bordão, cacete. s. Lança ou dardo, inteiramente de ferro, que a família do noivo oferece, como dote de casamento, à família da noiva.
ITÉ'AS, s. Estaca de madeira, de axila simples ou geminada, símbolo de um antepassado ou tótem, tratado como *Avô*, i.e. o tubarão *Ámat*.

K

KADERA, s. Cadeira (do Port.).
KADILA, s. Papaia.
KAHATELA, s. Papaeira (B).
KAI, adj. Rijo, duro.
KAKÍLUK, s. Borbotão.

KALÉN, s. Lata, zinco (do Tétum).
KALSA, s. Calças (do Port.).
KÁMAT, s. Gafanhoto.
KAMINA, s. Gordura.
KAMORO, adj. Azul (B).
KARA, s. Cacho.
KÁRAK, s. Cobiça, avareza. v.t. Cobiçar, gostar, querer.
KARANA, s. Nuvem (B).
KARAU, s. Búfalo (do Tétum).
KARAU-UAKA, s. Boi, vaca (do Tétum e port.).
KARLELO, s. Cigarra.
KASSATELA, s. Papaieira.
KASTEKISTA, s. Catequista (do port.).
KATA, num. Um, uma (Manrôni).
KÁTAK-ANA, adj. Pequeno (B).
KATÚRI, s. Faca (B).
KBAN, adj. Afastado, distante.
KÉ, adj. Puro.
KEDÊLI, s. Guisos usados nas axorcas, bracelete.
KEDILA, s. Papaia.
KEDILA-U, s. Papaieira.
KEDÓ, s. Lima, serra, serrote. v.t. Limar, serrar.
KEDÓ-HNI, s. Limagem dos dentes.
KEDUA, s. Gémeo, gémea.
KE-HLÍLI, s. Escudo feito de pele de cabra.
KEKÁLUK, s. Crocodilo.
KEKE, v.t. Dejectar.
KEKÍLUK, s. Borbotão.
KEKLAI, v.i. Fugir, correr.
KEKLARA, s. Solteiro.
KEKÚLAK, s. Consciência; ***Kekúlak-mós,*** consciência limpa; ***Kekúlak-rai'i,*** consciência de culpa.
KELO-RE'A, v.t. Rasgar.
KEMUTA, s. Miolos.
KEPORAS, s. Caranguejo.
KERA, s. Carcaça de tartaruga.
KESSAR, v.t. Queixar ou queixar-se (do port.).
KESSÊDI, adv. Perto.
KETA, adj. Separado. v.t. Separar.
KÊTI-MATA, s. Divindade feminina da fertilidade na religião ataúro.
KETO-KETO, s. Longicórnios.
KETUDA, adj. Baixo.
KGÁNGI, v.i. Nadar.
KG̃AUK, v.t. Chamar.
KG̃ÁUR, v.t. Chamar.
KG̃EAR, v.t. Levantar.
KG̃ISS, v.t. Forjar (Md).
KG̃ISSA, v.t. Fabricar, fazer (Md).
KG̃NAU, v.t. Conhecer, reconhecer.
KG̃ÔHI, s. Pano para homem, tecido em tear doméstico.
KG̃OHI-PEPÚTI, s. Pano que os guerreiros usam à volta da cintura.
KIA-MATA, s. Milhafre.
KÍBU-LÉ'E, s. Cerviz.
KÍKI, s. Orelha.
KIKILAI, s. Orelha cortada, orelha furada (para pôr o brinco).
KÍLI-HAHA, s. Axila, sovaco.
KÍLI-AMORO, s. Camaleão.
KINTA, s. Quinta-feira (do Port.).
KLA'A, v.i. Ir, partir (variante de *La'a*).
KLÁEK-RÔDI, v.t. Escutar.
KLÁEN, s. Pélago.
KLAKLAI, v.i. Estender-se.
KLANG̃A-ÚLI, s. Unha (B).
KLÁTI, v.t. Cortar.
KLELI-RÊRI, v.t. Matar (Md).
KLENG̃A, v.t. Subir, trepar.

KLÊNI, v.t. Guardar, defender (Md).
KLETA, adj. Traquina.
KLÊTI, v.i. Descer.
KLÍNAK-RU, s. Têmpora, fontes.
KLINGÃ, s. Orelha.
KLÍNGÃAKRE, v.t. Escutar.
KLÍNGÃAK-RÓ, s. Orelha.
KLÍNGÃ-PÔHU, s. Ouvido.
KLONÁ, adj. Pouco.
KLÔRI, v.i. Descer.
KLÚDI, v.t. Odiar.
KLÚNGU-HAHAN-BAK-SÔU-RU, v.t. Caluniar, difamar.
KMATE, v.i. Morrer (Md).
KMÊSSU, v.i. Acordar, despertar.
KMIA, v.i. Ficar.
KMÔHU, v.i. e R. Afogar-se.
KMÔLU, adj. Duro, rijo.
KNÁHU, v.t. Semear.
KNÊNI, v.t. Guardar, cuidar de, olhar por.
KNIA, s. Bambu muito fino. *O m.q. Fafúlu* em Tétum.
KNINA, v.t. e i. Espreitar, estar à escuta.
KO'A, s. Pescoço.
KO'AK, s. Pescoço.
KODE, v.t. Cortar.
KODE-MÁTAK-G̃IRU, s. Circuncisão. v.t. Circuncisar.
KOK, s. Colo.
KOK-DABA, v.t. Levar ao colo.
KONFESSA, Confissão, confessar-se, falando-se do sacramento da confissão (do port.).
KORA, s. Pé.
KÓRAK, s. Pé, perna.
KÓRAK-HNAMA, s. Pé .
KÓRAK-LE'E, s. Planta do pé.
KÓRAK-TANE, s. *O m.q.* **Kórak-le'e.**
KÓRAK-TANGÃ, s. Dedo do pé.
KORA-NAMA, s. Pé (B).
KOTENÁ, adj. Pequeno, júnior.
KÔTI-NANA, adj. Pequeno, júnior (Md).
KÔTU, s. Costas.
KÔTU-DADA, v.t. Levar às costas.
KRA'U, v.t. Apanhar com as mãos juntas, arrebanhar, apossar-se de, amassar.
KRIS, s. Punhal.
KRIUS, s. Banho. v.i. Banhar-se, tomar banho.
KRIUS-L'A-SANGÃ-TÁSSI, s. Ordálio para mergulho no mar.
KRÓ, v.t. e i. Agarrar, introduzindo a mão num buraco; introduzir a mão para agarrar o sexo (termo malsonante).
KRO'AK, s. Garganta.
KRÔUS, s. Corruptela de cruz (do Port.), segundo se presume.
KRÚHU, s. Nó.
KRUI, s. Queimada. v.t. Queimar, acender, incendiar.
KRUNGÃ, v.i. Gritar.
KRUTOBO, v.t. Transportar um cesto, com uma corda retesada sobre a testa.
KRÚTU, s. Peixe-coco. v.t. Atar.
KUA, Pron. Ind. Ambos, os dois (forma sincopada de **K'rua**). v.i. Chorar.
KUARTA, s. Quarta-feira (do port.).
KUDA, s. Cavalo (do Tétum).
KUDA-TÁLIN, s. Corda para cavalo (do Tétum).
KUH, s. Estrela.
KUKÉ, s. Árvore de grande porte e

casca medicinal.
KU-MÉAK, s. Estrela d'alva.
KUMUNG̃A, s. e v. Comunhão e comungar (do port.).

L

LA'A, v.i. Ir, partir, andar. prep. Para.
LÁDI, v.t. Cortar (B).
LAHUI, s. Rato (Md e B).
LAI, v.t. Cortar, furar a orelha para usar brincos.
LAKÁMAT, s. Gafanhoto.
LAKÁMU, s. Gafanhoto (B).
LAKATÊU, s. Rola (B).
LALA, s. Mosca (B).
LALÁ, pron. int. Quê? (Md e B).
LALAI, s. Chefe (Md); chefe de povoação (B). v.i. Fugir (B).
LÁLAR, s. Mosca.
LALO, s. Sombra.
LALOSSA, s. Rapaz casadoiro, solteiro.
LAMA-TÚAK, s. Louva-a-deus.
'LAN-RÔI-NI, pron. dem. Aquilo.
LÁNU, adj. Doce.
LAPA, v.i. Estar escondido.
LÁTUN, adj. Tenro (Md).
LA'U, s. Animal viverrídeo. *O m.q.* ***Laku*** em Tétum (*Paradoxurus musang*).
LAU, adv. Sequer, ao menos; por agora. adv. Não (só usado no contexto da frase e no fim desta, em contraposição com a negativa ***Ne***, que vem sempre antes).
LEA, s. Sol, dia.
LÉANG-LA'A, s. Tarde.
LÉANG-PÚSSI, s. Poente, sol-posto (Md).
LÉANG-SA'E, s. Nascente, oriente (Md).
LEA-RIA, adv. Hoje.
LÊBU-HMÔRU, s. Divindade feminina da fertilidade, na religião ataúro.
LÉ'E-GASSI, s. Nádega.
LÉ-EK-U, s. Ânus.
LE'E-MUSSA, s. Umbigo.
LÊHU, s. Lantém.
LEHUI, s. Rato.
LÊHUN, s. Lantém.
LEI, s. Abóbora.
LÊKI, s. Peixe venenoso de Ataúro.
LELA'IT, s. Ancião, velho; chefe de povoação (Mkd).
LELÊ'U, s. Espécie de açafate.
LÊLI, v.t. Derrubar; bater; abater. s. Pequena ave de plumagem negra e peito branco.
LELOBE, v.t. Espalhar, transbordar.
LELÓNG, s. Planície, planura.
LELORE, s. Dança; dança guerreira.
LELÚLI, adj. Sagrado.
LELÚLI-ÔBUN, s. Guardião da casa sagrada, onde se guardam os objectos sagrados.
LELÚLI-SA'E, s. Transe em que entra o **Mata-blolo** (vidente).
LÊMUR, s. Toninha.
LÉNG̃AN, s. Nádegas (Md).
LENG̃IU, s. Vaca-loira.
LEO, adv. Ainda.
LEOPUTA, s. Borboleta.
LÊRI, v.t. e i. Cantar (Mkd).
LERO, s. O mogno de Timor. *O m.q.* ***Ai-saria*** em Tétum (*cedrela toona*).

LÊSSU, v.i. Sair.
LETÊRU, s. Rola.
LÊ-U, s. Rosca.
LI, adv. Mais.
LÍBUR, s. Livro (do port.).
LI-HNUSSA, s. Palavra.
LIK-G̃ÔRI, s. Pessoa, gente.
LIK-MÔRI, s. Pessoa, gente.
LÍLI, s. Cera.
LÍLIR, s. O *Lorico* de Timor (ave).
LIMA, s. Mão, braço.
LIMA-É, s. Chefe de suco.
LIMA-HELANA, s. Mão direita.
LIMA-HELÍRI, s. Mão esquerda.
LIMA-HRÚLU, s. Nó dos dedos.
LÍMAK-G̃URA, s. Pulso.
LIMA-KLANG̃A, s. Dedo da mão (B).
LÍMAK-G̃NURA, s. Pulso.
LIMA-KORAK, s. Chefe de suco.
LIMAN-ÚBI, s. Unha.
LIMA-PEPÊNU, s. Braço.
LIMA-TANE, s. Palma da mão.
LIMA-SI'U, s. Cotovelo.
LIMA-TANG̃A, s. Dedo da mão.
LIMAK-TÁNG̃AK, s. *O m.q.* **Lima-tanga**.
LIN, s. Voz.
LIPA, s. Lipa.
LISSA, s. Povoação, aldeia.
LÓAD, s. Espuma.
LÔHU, s. Buraco.
LOK, adv. Abaixo.
LÔI, v.t. Baixar (a lipa), despir por baixo.
LÔI, adv. Abertamente, claramente (Md).
LOLE, adj. Nu (Md).
LÔLI, v.i. Cantar.
LOLO, s. Superfície; o todo de um corpo.
LORE, v.i. Dançar, estrebuchar.
LOU, s. Caverna. adv. Ainda.
LOU-MERA, s. Caverna, na ponta sul de Makíli, onde o ataúro crê que são atormentadas no fogo as almas condenadas.
LU, conj. (?), Se (?).
LUA, adj. Sujo, imundo. adj. Largo, espaçoso (Md).
LÚLI, s. Um monte de Ataúro. adj. Sagrado.
LÚMUT, s. Musgo, limo.
LÚTUN, s. Cerca. s. Via Láctea.
LÚTUR, s. Cerca.
LU'U, s. Casuarina (*Casuarina Junghuhniana*).
LU'U RE'A, v.t. Reduzir a (cinza, a pó).

M

MÁ, v.i. Vir.
MA'A, adj. Grosso.
MAI, v.i. *O m.q.* **Má**.
MAI-MAI, adv. Sempre.
MAKDÁDI, s. Um dos quatro sucos de Ataúro.
MAKÍLI, s. O principal suco de Ataúro; é nele que se situa a sede do posto administrativo da ilha, precisamente na pequena vila de Maumeta.
MA-LA'A, v.i.r. Parecer-se com (Md).
MALE, s. Planta marinha.
MALE-RONG, s. Pecíolo de **male**, com que se fazem brincos e pulseiras.
MÁLI, v.i. Rir.

MALÓ, s. Milho (B).
MÁLU, s. Bétel.
MÁLUS, s. *O m.q.* **Málu**.
MÁLUS-HNUSSA, s. Bago de bétel.
MÁLUS-RONG, s. Folha de bétel.
MAMA, v.t. e i. Mascar.
MAMÁMU, s. Gato (B).
MÁMAR, v.t. e i. Mascar.
MAMARA, adj. Amarelo (B).
MAMETA, adj. Preto (B).
MÁMU, s. Gato.
MÁNGAK, s. Alma, sopro vital. *O m.q.* **Íssik-rúng̃u**.
MAN-HÊU, s. Genro (B).
MÁNI, s. Ferida.
MANLEKA, s. Cabana construída nos galhos das árvores para armazenar as colheitas do ano e vigiar as hortas.
MANRÔNI, s. Extinto suco de Ataúro, reduzido praticamente a uma simples povoação.
MANTÊLU, s. Ovo.
MAN-TÔBU, s. Um dos picos mais altos da montanha de Mánu-Koko.
MAN-TÚTU, s. *O m.q.* **Man-tôbu**.
MÁNU, s. Ave.
MÁNU-AI, s. Pombo (B).
MÁNU-ÁMAN, s. Galo.
MÁNU-ANA, s. Pinto, frango.
MÁNU-ARA, s. Ninho.
MÁNU-BÊSSU, s. Perna.
MÁNU-ÍHI, s. Anzol.
MÁNU-ÍNAN, s. Galinha.
MÁNU-KÁDU, s. Perdigão, perdiz (Md e B).
MÁNU-KOKO, s. A montanha mais alta de Ataúro.
MÁNU-LELÚLI, s. Passarinho considerado pelo Ataúro como encarnação da alma boa.
MÁOKRE, s. Língua.
MÁPU, s. Um peixe de Ataúro.
MARA, adj. Amarelo (Md).
MÁRANG-HUA, s. Bexiga.
MARAPUTA, s. Borboleta.
MÁ-RÔRÓ, v.t. Trazer.
MÁ-RORÓ-MÁ, v.t. Trazer (B).
MÁSSI, s. Sal.
MÁSSI-LÍHU, s. A povoação mais populosa de Makíli.
MÁSSI-MNINA, s. Açúcar.
MATA, s. Olho, vista.
MATA-BÊNG̃I, s. Noite (B).
MATA-BLOLO, s. Sacerdote gentílico, cumulativamente arúspice, curandeiro, narrador ou orador nas reuniões tradicionais, por vezes também guardião da **ruma-lelúli**, i.e. da casa sagrada.
MATA-BLOLO-NÁ, s. **Mata-blolo** de categoria inferior.
MATA-ENE, v.t. Ver, avistar (B).
MATA-HÊNG̃I, s. Noite (Md).
MATA-HRÚLU, s. Pestana.
MATA-HÚLU, s. Sobrancelha.
MÁTAK-G̃IRU, s. Rosto; eufemismo de pénis.
MÁTAK-RU, s. Testa, fronte.
MÁTAK-ÚLU, s. Perdigão, perdiz.
MÁTAR-ÍSSI, s. Globo ocular.
MATA-ÚLU, s. Sobrancelha (B).
MÁTAR-ÚLI, s. Pálpebra.
MAÚAS, s. Mugem.
MAU-BÓNAK, s. Planalto sobranceiro à povoação de **Massi-Líhu**, no suco de Makíli, onde se celebra o rito de **Báku-Mau** e **Lêbu-Hmôru**, divindades da fertilidade,

para o ataúro.
MAU-LÁKU, s. Lugarejo perto da fonte de **E'Bua**, no suco de Makíli.
MAU-LELE, s. Cemitério gentílico, no sítio do mesmo nome, no suco de Makíli.
MAU-META, s. Vila, sede do posto administrativo de Ataúro.
MDÔLU, v.i. Mergulhar.
MEAS, s. Meias (do port.).
MEHA, adj. Só, sozinho. adv. Apenas.
MELAKA, s. Feijão-mungo (*Phaseolus mungo*).
MEMÁMU, s. Gato.
MEMARA, adj. Amarelo.
MEMÉAK, adj. Vermelho, ruço.
MEMERA, adj. Vermelho.
MEMETA, adj. Preto.
MÊMIKRE, s. Tio paterno.
MEMORO, s. Mutissala.
MEMUNA, s. Pessoa, gente.
MENÁNG, v.t. e i. Ganhar, vencer.
MÉ-NÊI, adv. Onde? (Md).
MENÚ, s. Pombo.
MERA, adj. Vermelho.
MERÓMAK, s. Deus (do Tétum).
MESSA, s. Mesa. adj. Só, sozinho.
MÉSSANG, adj. Só, sozinho (Md). adv. Apenas (Md).
MÊSTRI, s. Mestre, professor, catequista (do port.).
META, s. Ribeira. adj. Preto (Md).
MÉTAK, s. Regato.
MI, pron. pes. Vós.
MIN, pron. pos. Vosso, vossa (forma elíptica de **Mi nim**)
MI-NÊI?, adv. Onde?
MI-NIM, pron. pos. Vosso, vossa.
MINÚ, s. Pombo.
MISSA, s. Missa (do port.).
MLE'E, v.i. Fugir.
MLOUL-ÚLU, num. Dez (Manrôni).
MNA'A, v.t. Roubar, furtar.
MNA'A-ÔBUN, s. Ladrão.
MNA'A-TÉ, s. Ladrão.
MNÁRU, adj. Comprido.
MNATA, adj. Cru. v.i. Reverdecer.
MNATE, v.i. Morrer.
MNÉNG̃A, adj. Todo. pron. ind. Tudo. adv. Verdadeiramente.
MNINA, adj. Doce. adocicado.
MNOLAS, v.i. Adormecer, dormitar.
MNÔRI, adj. Vivo. v.i. Viver.
MNŌRO, adj. Amarelado. v.i. Amarelecer.
MNOTO, s. Nuvem.
MÔHU, v.i. Naufragar.
MÔHU-ÚLU, v.t. Afogar.
MÔI, v.t. Querer.
MÔLU, adj. Doido, maluco, demente; duro.
MON, adj. Limpo (Md).
MONG̃E, adj. Limpo.
MÔRI, v.i. Aparecer, surgir, manifestar-se.
MORO, adj. Azul.
MÓS, adj. Puro (sentido moral).
MOTO, s. Céu, firmamento.
MUI, v.t. Querer.
MÚMU, s. Ferro, anzol.
MÚMU-ISSITRIKA, s. Ferro de engomar.
MÚRI, v.t. e i. Demandar, atingir, chegar a. prep. Até.
MÚ-U, s. Banana.
MÚ'U-G̃AMA, s. Cacho de banana.
MU'U-RONG, s. Folha de bananei-

ra.
MU'U-U, s. Bananeira.

N

NA, adv. Devagar.
NÁ, s. Língua (Md e B).
NA-AI, s. Vergonha (Md).
NÁBU, v.t. Semear (B).
NAI-LÍMAN, adv. Defronte, diante.
NAI-LÚLIK, s. Padre (do Tétum).
NAI-RAHA, prep. Sobre, por cima.
NAI-RISSA, prep. Sobre.
NAI-TÚNG̃U, adv. Detrás, pelas costas.
NÁLU, s. Espécie de capim, objecto de tabu para o ataúro.
NAMA, adj. Quieto.
NÁMAK RÓ, s. Pé (Md).
NAMA-NAMA, adv. Devagar (Md).
NAMISSA, adj. Gordo.
NAMÍSSI, adj. Gordo, carnudo.
NAMO, s. Mosquito.
NAMOTA, adj. Frio (Md).
NANA, adj. Leve (?).
NANG̃EHA, adj. Igual; adv. Como.
NAN-MÔTU, adv. Muito.
NAN-TETÚ, adv. Muito.
NAO, s. Gamuteira.
NAÓR-ED, s. Tuaca.
NA'O-TE, s. Ladrão (B).
NAO-U, s. Gamuteira.
NAPRUI, adj. Gordo (B)
NAPRÚSSI, adj. Gordo.
NARA, s. Pau-rosa.
NARA-HATA, s. Irmã.
NARA-HATA-AN'ÚLU, s. Irmã mais velha.
NARA-EMÚRI, s. Irmã mais nova.
NÁ-RARI, s. Amendoim (B).
NARÍNGI, adj. Frio (B).
NARLÓE, v.i. Abrir-se, descascar--se (Md).
NÁRU, adj. Comprido.
NASSA, v.t. Acariciar.
NATAL, s. Natal (do port.).
NAU, Partícula adverbial em frases negativas, p.ex. Tai-*Nau*: ainda não.
NÉ, s. Cobra, serpente; cobra verde. v.t. Dar.
NE, adv. Não (só usado no contexto da frase, para significar o sentido do adjectivo ou verbo e sempre em conjugação com a negativa **Lau**, que fecha a frase).
NE'AI, s. Vergonha.
NEBRÚSSI, v.i. Tornar-se liso, anafado.
NÊDI, v.i. Faltar.
NEG̃A'IK-LAU, adv. Raramente.
NEH-ÁNG̃AR, v.i. Irritar-se, zangar-se.
NEHARA, adj. Amargo.
NEH-G̃ESSA, adj. Igual.
NEH-G̃ESSA, adv. Como.
NE'IA-LAU, adj. Mau.
NEIMÉ?, adv. Onde? (B).
NEKÁRI, v.t. Deitar (líquido), derramar.
NEKELO, adj. Rasgado.
NEKO, v.t. Chamar (B).
NEKRÉ, s. Grilo.
NEMA, s. Estabilizador de beiro.
NEMÍS, adj. Fino, delgado.
NENÁOD, s. A manhã, esta manhã, hoje de manhã.
NENAU, adj. Choroso (Mkd).
NENURA, s. Coisa.
NEPRÚSSI, adj. Gordo, liso, anafa-

do.
NEPUTA, adj. Apertado.
NERÁ-HMÊI, adv. Amanhã.
NESSAI, adj. São, em bom estado.
NÉ-SÚSSU, v.t. Amamentar, aleitar.
NETEMA, s. Noite.
NÊTI, adv. Ao mesmo.
NI, pron. pes. Ele, ela.
NIA, v.t. Ter, haver. v.i. Estar. adv. Depressa (só acompanhado de outras palavras). prep. Em.
NÍAM, expr. pron. *Tua mãe*, forma abreviada de ***Ó ni ínan***.
NÍAR, s. Canária (Md).
NI'I, s. Morcego.
NÍLAKR'ÍSSI, s. Gengiva.
NINÍ, pron. pos. Dele, dela.
NIT, s. Dente (Md).
NÓ, s. Coco, Cruzeiro do Sul.
NOE, s. Coco.
NOÉ, part. enf. para reforçar o sentido do verbo que ela acompanha, como *é que* em português ou como *mac* em Tétum.
NÔI, v.t. Dar à luz. v.t. Encontrar (Md).
NOR, s. Cruzeiro do Sul.
NOR-ÉD, s. Água de coco.
NOR-ÍSSI, s. Polpa de coco.
NÓ-RÓ, prep. Com.
NÓ-U, s. *O m.q.* **Nor-u**.
NOR-U, s. Coqueiro.
NRAIT, v.i. Bastar, chegar.
NUHA, s. Terra (Md B).
NÚ-NÚ, adv. Verdadeiramente, assim mesmo.
NÚRU, s. Colher.
NUSSA, s. Ilha, terra, país.
NUSSA-Á'AD, s. Árvore de grande porte e raiz medicinal.
NUSSA-ÔBUN, s. Divindade do Alto para o Ataúro.

O

Ó, pron. pes. Tu.
Ó'AR, s. Bambu médio.
OBI, s. Espada de guerra, catana.
ÔBUN, s. Dono, senhor, dominador. Forma sufixal de **Ôbun** em certos substantivos compostos como **Nussa-Ôbun** (Senhor da Terra), **Haha-Ôbun** (narrador, orador).
ODA-MÁTAN, s. Porta.
O-DÓ, adv. Verdadeiramente (?); então.
ÓE, s. Palavão branco (*Eucalyptus alba*). s. Rota, i.e. pequena palmadeira de cujos vimes se fazem cadeiras e chicotes (*Calamus rotang*).
ÓE-LUHA-NÁ, s. Ermo, na ponta do suco de Makíli, considerado pelo ataúro como habitat da divindade ***Ángi***.
ÓG̃E, expr. pron. equivalente a *tu é que* ou *tu porém*.
OI, adv. Sim (Md).
Ó-MAN, loc. pron. designativa de *teu pai*.
Ó-MÍAM, loc. pron. designativa de *tua mãe*.
ON, Forma elíptica pronominal possessiva de *o teu, a tua*.
ONA, adv. Já (do Tétum).
OPA, s. Uma constelação.
ÔPI, s. *O m.q.* ***Ôbi***.
ÔPUN, s. *O m.q.* ***Ôbun***.
ORAS, s. Hora (do port.).
ORE, s. Franja.

ÔRU, s. Um peixe de Ataúro.
s. holocausto.
OSSA, s. Dinheiro.
OSSA-LOLO, s. Designação ritual da lança ou dardo, todo de ferro, que a família do noivo oferece à família da noiva, no casamento gentílico ataúro.
OSSA-MATA, s. Embutido de cobre na base da lâmina da **Ossa-lolo**.
OSSA-MEMERA, s. Oiro.
OSSA-PEPÚTI, s. Prata.
OSSA-RÓ, s. Designação ritual da lâmina da **Ossa-lolo**.
OU-HNIA, adj. Muito.

P

PÁDI, s. Arroz cozido.
PA'I, s. Barriga, estômago (Md).
PA'IK, s. *O m.q.* **Pa'i**.
PA'IK-LOLO, s. Baço.
PA'IK-O'O, *O m.q.* **pa'ik-lolo**.
PA'IK-RALA, s. Estômago.
PA'IKRE, s. *O m.q.* **Pa'i**.
PALÚRI, s. Poder (Md). v.t. e i. Poder (Mkd).
PANA, adj. Quente (B).
PANAS, adj. Quente, temeroso.
PÁNI, s. Sogro, sogra; irmão mais novo dos pais.
PAPA, s. Rodovalho, tábua.
PAPA-NANG, s. Pau, aparelho usado no rito da fertilidade em Ataúro; tábua ou prancha para passar um vão ou um precipício.
PAPÓ, adj. Podre.
PAPÚTI, adj. Branco (B).
PÁRU, s. Cozinhado compacto, feito num bambu como recipiente. *O m.q. Túquir* em Tétum.
PÁS, s. Ombro.
PÁSKU, s. Páscoa (do port.).
PASSA, v.t. Esbofetear.
PATA, v.t. Pensar.
PAU, s. Avó.
PAU-HÔI, s. Velha, avozinha.
PE, adv. Já (só usado para designar o pretérito de um verbo).
PÊIK, adj. Imbecil, insensato.
PELA, v.t. Gerar.
PELA-MEMERA, s. Lua de ouro.
PELA-PEPÚTI, s. Lua de prata.
PEM-MÔRI, v.i. Nascer.
PEN, prep. Até.
PENG̃IRA, conj. Quando?
PEPAKA, adj. Pequeno, júnior.
PEPERA, adj. Pesado, grave (sentido moral).
PEPÚTI, adj. Branco.
PERA'IK, adj. Grande.
PERÁNI, s. Homem. adj. Varão.
PERÁNI-PE-NÔI-SAO, s. Homem casado.
PERO, s. *O m.q.* **Bero**.
PENORO-SAO, s. Pessoa casada.
PÊU, s. Dor. adj. Doente, enfermiço. v.i. Adoecer, estar doente. adv. Mais (sentido copulativo).
PÍAR, v.t. Acreditar, crer, confiar.
PIKASSA, s. Personagem lendária, o inventor do fogo na mitologia ataúro.
PIK-RÊSSI, s. Divindade do Alto. *O m.q.* **Nussa-Ôbun**.
PÍRU, s. Ave agoirenta, tabu para a mulher ataúro.
PISSÚ, s. Parão.
PITAU, s. Lugarejo sagrado do antigo suco de Manrôni.

PLAO, s. *O m.q.* **Blao**.
PLUA, adj. Largo, espaçoso.
POBAR, v.t. Enroscar, ensarilhar.
PODO, adj. Imbecil, insensato.
PÓEK, s. Camarão, gamba.
POHO, v.t. e i. Tossir, cuspir, escarrar.
POHÓE, s. *O m.q.* **Bohóe**.
POPANAS, adj. *O m.q.* **Bobanas**.
PÔTI, v.t. Gerar.
PÔTUK, v.t. Virar.
PRAO, s. Pulmão.
PRERA-MNÚRI, v.t. Ter de molho, molhar.
PU, v.i. Cair, tombar, soprar.
PUA, s. *O m.q.* **Bua**.
PUA-U, s. *O m.q.* **Bua-u**.
PUA-UH, s. Areia.
PÚDI, v.i. Mentir.
PUMOI, v.t. Sonhar.
PÚPU, adj. Inchado. v.i. Inchar.
PÚRI, v.t. *O m.q.* **Búri**.
PÚSSI, v.i. Descer; pôr-se (o sol).
PÚTI, adj. Branco.

R

RA, v.t. e i. Comer (Md B).
RA'A, v.t. Comer.
RÁ'AN, s. Comida (Md). v.t. *O m.q.* **Ra'a**.
RA'AN-RARE, s. Juramento em que se apanha com dois dedos um bocado de terra, metendo-o na boca, como se o jurado dissesse: "A terra me coma, se eu perjurar".
RABÍLA, v.t. Descansar, recrear-se (B).
RABLÁ, s. Fome. v.i. Ter fome.
RABLAI, v.i. Secar.
RABOSSO, v.t. e i. Mentir (B).
RABRÓ, s. Sede. v.i. Ter sede.
RABUTA, v.t. e i. Fechar (os olhos) (B).
RAE, s. Terra (Md). adj. Sujo, impuro, obscuro (Md).
RAGHE, v.t. Lembrar, amar, ter saudades. v.r. Lembrar-se.
RAHA, adj. Alto (B).
RAHARA, v.t. Engolir.
RA'HNAU, v.t. Vender (Mkd).
RAHÊSSUK, s. Dialecto dos sucos de Beloi e Bikêli.
RA-ÊSSUK, v.t. e i. Falar (B).
RAHNEA, v.i. Semelhar.
RÁHU, adj. Quebrado, reduzido a pó. v.i. Pulverizar-se.
RA'I, s. Impureza moral, sujidade. adj. Sujo; impuro (sentido moral).
RAIK, v.t. Descer.
RAI-KETA, s. Povoação onde se encontra o campo de aviação de Ataúro.
RAI-PUTA, v.i. Adormecer, dormir.
RAIT, prep. Até.
RAKA, s. Gente (B). s. Rito gentílico ataúro praticado em casos de parto de gémeos. v.t. Passar por cima, alçando alternadamente as pernas por cima de cada gémeo ou de qualquer obstáculo.
RAKE, v.t. e i. e r. Lembrar; lembrar-se; amar; ter saudades.
RAKLÚN̴GU, s. O dialecto do suco de Makdádi. v.t. e i. Falar (Md).
RALA, s. Caminho. v.t. Grelhar; tirar, apossar-se.
RALAKÔLU, adj. Doido (B).
RÁLAM, s. Vez.
RÁLAM-BARUA, num. Vinte (B).

RÁLAM-HARA, num. Vinte.
RÁLAM-HARUA, num. Vinte (Md).
RÁLAM-HERUA, num. Vinte.
RÁLAN, s. O interior, interioridade, intimidade; vez (*O m.q.* **Ralam**). adv. Dentro.
RÁLAN-NAH'ANG̃A, v.t. Invejar (Md).
RÁLAN-OUHNIA, adv. Frequentemente.
RALÓE, v.t. Abrir, desvendar.
RALÔLU, v.t. Negar (Md).
RÁLU, v.t. Bater.
RAMA-ANA, s. Flecha.
RAMA-INA, s. Arco de flecha.
RAMA-ÍSSI, s. Flecha.
RAMA-RÚNG̃U, s. *O m.q.* **Rama-ina** (Mkd).
RAMATA, v.t. Sorver.
RAMA-TÁLI, s. Corda do arco.
RAMNÁ, v.i. Gemer (Md).
RAMNENA, adj. Quieto, tranquilo.
RAMTÁUR, s. Medo (Md). v.t. e i. Recear, ter medo (Md).
RAMÚMUR, v.t. Juntar, unir, reunir (Md).
RAMÚTU, v.t. *O m.q.* **Ramúmur** (B).
RANA, v.t. e i. Flecha. v.t. Tecer palinha.
RANAU, v.t. Vender (B).
RANG-NAE, v.t. Conhecer, saber (B).
RÁNI, v.t.Cantar (B).
RANÓ, v.t. Estar calado, calar-se, estar quieto (B).
RANSARA-NÁHU, v.t. Pendurar (Md).
RÁON, s. Galho, ramo.
RÁPI, s. Saiote de fibra de palapa usado pela mulher ataúro.
RAPLÁ, v.i. Ter fome.
REPLÊLI, s. Fome.
RAPÓS, adj. Podre (Md).
RÁPU, s. Pó.
RARA, s. sangue.
RARE, s. Terra, chão.
RARE-DAMA, s. Lodo (B).
RARE-ÔBUN, s. *Divindade do Alto, i.e.* a divindade *Bitúru.*
RÁRI, v.t. Tingir.
RÁRI-LE'E, s. Amendoim (Md).
RASSA, s. Cópula. adj. Alto, elevado.
RASSAI, v.i. e r. Afastar-se (Md).
RASSARA, v.t. Pendurar.
RÁSSI, v.i. Chegar a, alcançar (Md).
RÁSSU, v.t. Tirar um líquido de um recipiente (balde ou poço).
RATA, s. Lugarejo onde se guarda o gongo sagrado dos Makdádis.
RATA-MOLAS, v.i. Dormir (B).
RATAUR, s. Medo (B). v.t. Recear, temer (B).
RATÚLI, v.i. Ribombar (Md).
RAU, adj. Podre.
RA'U, s. Prato de Pau.
RAUK, v.i. Chorar.
RÉ, s. Cópula.
REA, s. Terra, chão. v.i. Levantar (da cama) (B).
REBLÍHU, s. Brincadeira. v.i. Brincar.
REBLÍHUK, v.i. Teimar, persistir.
RÊDI, v.t. Atirar, deitar a mão, lançar.
REDÔMI, s. Amor. v.t. Amar.
RÊDU, adj. Sumadiço.
RE'EMA, v.t. Esperar.

REHEG̃ESSA, v.t. e i. Semelhar, assemelhar-se com.
RE'HNAU, v.t. Vender.
RE'HNEA, *O m.q.* **Reheg̃nessa**.
REHRAE, v.r. Reconciliar-se.
RE-HRAE-MNATE, s. A reunião do adeus nos ritos fúnebres ataúros.
RE-HNÚSSU, v.t. Ligar, juntar, unir.
REHRÊSSUK, v.t. Mostrar, deixar ver, revelar.
RE-IA-HÁLI, v.t. Reconciliar.
REK-G̃AE, v.t. Conhecer, saber.
REK-G̃AI, *O m.q.* **Rek-g̃ae**.
REKLÊSSU, v.t. Desenterrar.
REKLÔLU, v.t. Negar.
REKMÁTAR, v.t. Cuidar, olhar por.
REKMÔI-ENE, v.t. Difamar.
REKROMA, v.t. Achar, encontrar, surpreender.
RELÔSSI, v.t. Troçar, apoucar.
REMA, s. Dia (claridade) (B).
RÉMAN, v.i. Ficar, permanecer.
REMÍTU, v.t. Partir, quebrar, estilhaçar. v.r. Partir-se.
REMNA'A, v.t. Roubar, furtar.
REMNAU, v.i. Gemer.
REMNÔSSU, v.i. Aparecer, manifestar-se.
REMODÁ, adj. Frio.
REMÚMUR, v.t. Juntar, unir.
RENA, v.i. e r. Dormir, deitar-se.
RENAU, v.i. Chorar.
RENE, v.t. Achar, encontrar, atingir, tocar.
RENG̃AI, s. Nominação do recém--nado. v.t. Nominar, impor o nome.
RENG̃AU, v.t. Mastigar.
RÊNU, v.t. e i. Beber.
RÊNU-TUA-MATUA-NÔI, v.i. e i. Embebedar-se.
REPÁKI, v.i. Mentir (Md).
REPLÊHU, v.r. Esburacar-se
REPLÊLI, s. Fome.
REPLÊSSU, v.i. Sair.
REPLÍNU, v.t. Esquecer, esquecer--se.
REPLUA, v.t. Alargar, ampliar.
REPÓS, adj. Podre.
REPRÊTU, v.r. Partir-se, quebrar.
RERÁ'AN, s. Comida, alimento.
RERÁ'AN-HÁTI, s. Lugar das refeições, sala de jantar.
RERASSA, adj. Alto, elevado.
RERÊNU, s. Bebida.
RERESSA, adv. Como.
RERÔI, s. Acção, acto, obra.
RERÔI-IA, s. Boa obra, boa acção.
RERÔI-RIA-PÁNI, v.i. Contrair matrimónio, casar.
RERÔI-SÁBI-HÁLI, v.r. Tornar--se.
RERÔI-TA-IA, s. Má acção.
RESSA, v.t. e i. Rezar (do port.).
RESSASSÔURU, v.r. Encontrar-se com.
RÊSSI, v.t. Sepultar, enterrar. v.i. Sobrar, restar. adv. Demasiado, excessivamente.
RÊSSI-POHÓE, s. Sepultamento, enterro.
RESSÔURU, v.r. *O m.q.* **Ressassôuru**.
RÊSSU, v.i. Aparecer.
RÊSSUK, s. Dialecto do suco de Makíli. v.t. e i. Falar.
RETÁ, v.t. Perder.
RETAMA, v.t. Meter, introduzir.
RETAUR, s. Medo, receio. v.t. Recear, temer, respeitar.

RÊTI, s. Cestinho de palhinha com tampa para oferendas nos ritos ataúros; cesto.
RÊTU, v.t. Partir, quebrar.
RIA, s. Cunhado, cunhada; vínculo.
RIA-HEHATA, s. Cunhada.
RIA-PERÁNI, s. Cunhado.
RÍDANG-RÚNG̃UKRE, v.r. Esforçar-se.
RÍHUN, num. Mil, a ordem dos mil.
RÍLI, v.t. Apanhar do chão.
RÍNU, v.t. Achar, encontrar.
RIPA, v.i. e r. Precipitar-se, atirar-se para um precipício (Md).
RÍPIT, v.t. Apertar, premir, carregar.
RÍRI, s. Coluna, prumo.
RI-RI, adv. Ali, acolá (não confundir com **Ríri**).
RISSA-NÁHU, v.t. Ordenar, mandar (Md).
RISSA-NAU, v.t. Ensinar.
RITA, s. Polvo; divindade tutelar da fonte sagrada de **É-Bua**, no suco de Makíli.
RÍTU, v.t. Mastigar, colher.
RIU, v.t. Cozer.
RÓ, s. Barco. s. O quadrilátero formado pelas estrelas Belgueuse, Rigel, Bellatriz e Saiph, na constelação Orion. prep. Com. adv. Longe.
RÓ-ARA, s. Proa da embarcação.
RÓ-BÚTIK-NÁTU, s. Um lugar onde se fazem ordálios por mergulho no mar.
RÔDI, prep. Flexível, O m.q. *Hôdi* de Tétum.
RÔDI-MÁ, v.t. Trazer (Md).
ROE, adv. Aí.
ROE-NI, pron. dem. Aquele, aquela.
RÔHI, v.t. Levar (B).
ROHATA, v.t. e i. Pescar.
RÔHU, v.t. Erguer, elevar, levantar.
RÔHUK, v.t. Tirar, pegar, pegar ao colo.
RÔHUT, v.t. Eleger, escolher.
RÔI, v.t. Fazer, construir, fabricar.
RÔI-DO'I, v.t. Cumprir, fazer de acordo com, seguir.
RÔI-G̃ADI, v.t. Aleitar, amamentar.
RÔI-LA-HÁLI, v.t. Consertar, reparar.
RO-ÍLI, s. Leme, timão.
RÔI-LÔHU, v.t. Esburacar, furar.
RÔI-LUR, v.t. Quebrar.
RÔI-MÁNI, v.t. Ferir.
RÔI-MONG̃E, v.t. Limpar, purificar.
RÔI-MÚRI, v.t. Cumprir.
RÔI-PUTA, v.t. Apertar, premer.
RÔI-RÁHU, v.t. Quebrar, estilhaçar.
RÔI-REA, v.t. Despir.
RÔI-RE'AR, v.t. Estragar, danificar.
RÔI-RE'ER, v.t. Matar (B).
RÔI-RÊRI, v.t. Matar.
RÔI-RÊTU, v.t. Partir, despedaçar.
RÔI-RIA-PÁNI, v.i. Casar.
RÔI-SANG̃A, v.t. Curar; procurar.
RÔI-SANG̃A-HÁLI, v.t. Consertar, reparar.
RÔ-ÍSSI, s. Casco do barco, costado do barco.
RÔI-TEK-IA, v.t. Proceder mal, praticar uma má acção, ofender.
ROLA, s. Cópula.
RÔLUK, v.t. Despir.
RÔ-LÚLI, s. Barco sagrado, *i.e.* o beiro do chefe da linhagem.

RÓ-MÚRI, s. Popa da embarcação.
RONG, s. Folha.
RÓ-PÁHU, s. Cabinezinha de beiro de viagem.
RÓ-PERÁ'IK, s. Barco grande. *O m.q.* ***Ró-lúli***.
RORA, v.t. Atar, amarrar (Md).
RÓRAK, v.t. Amarrar, atar.
ROSSA, v.t. Esconder.
RÓSSEN, adj. Seco.
ROSSI, v.t. Enterrar, sepultar.
RÔSSU, v.t. e i. Picar.
RÔSSUN, v.t. *O m.q.* **Rôssu**.
RÔTU, v.t. e i. Pensar, mostrar. v.i. Saltar.
RÔTU-SÁBI, v.t. e i. Vestir.
ROU-HRÁLI, v.i. Regressar, voltar.
RÔUSSE, v.t. Juntar terra, surribar.
RU, s. Palavão preto (*Eucalyptus obliqua*).
RU'AN, v.t. Comer.
RUI, s. Queimada (B). v.t. Queimar (B)
RÚKAN, v.t. Ligar, juntar, unir.
RUMA, s. Casa do malaio.
RUMA-HÚSSU, s. Telhado.
RUMAKREDA, s. Igreja.
RUMA-LÉ'EN, s. Interior da casa.
RUMA-LELÁ'IT, s. Casa do chefe da linhagem.
RUMA-LÓPAD, s. Tecto.
RUMA-LÚLI, s. Casa-santuário onde se guardam as relíquias dos avós e as **Itaras**.
RUMA-TARA, s. Cabide sagrado onde se penduram as relíquias dos avós e as **Itaras**.
RUMA-TÚNG̃U, s. Traseiras da casa; fora de casa.
RŨMU, s. Punho.
RU-PÚTI, s. Palavão branco (*Eucalyptus alba*).
RÚRAN-RARE, s. Panela de barro cozido.
RÚRI, s. Osso.
RÚRI-KEKÚRUK-Á, s. Vértebra.
RÚTI, v.t. Espinhar, picar.

S

SA'AN, v.i. Mergulhar.
SABÁNG, s. Sabão (do Port.).
SABARAKA, s. Laranja (Bel.).
SABARAKA-U, s. Laranjeira (B).
SÁBU, v.i. Descer.
SADA, v.t. Edificar (casa em alvenaria ou tijolo), construir.
SA'E, v.i. Subir, ascender.
SÁ'ET, s. Espírito, divindade inferior.
SAHA, s. Formiga (B).
SAHE, v.t. Separar, atingir.
SALA, v.i. Errar, pecar, cometer uma falta.
SÁLBU, s. Sábado (do port.).
SÁLI, s. Algodão (B).
SAMA̰, v.t. e i. Pisar, pôr pé em.
SANG̃A, v.t. Procurar, indagar, examinar.
SANG̃ÚLU, num. Dez (Md).
SANG̃ÚLU-RÊSSIN-HIA, num. Onze (Md).
SANÚLU, num. Dez (B).
SANÚLU RÊSSI-IHA, num. Onze (B).
SÁOK, s. Esposo, esposa.
SÁOKRE-HEHATA, s. Esposa, mulher casada.
SÁOKRE-PERÁNI, s. Esposo, homem casado.

SAPÁTU, s. Sapato (do port.).
SÁS, s. Pano. v.t. Tecer pano.
SASSA, s. Formiga.
SASSA-RE'A, v.t. Desatar, descoser.
SÁSSIK, s. Lança, dardo; pequena alavanca de ferro com que as mulheres amanham a terra.
SASSURA, s. Lacrau (B).
SAU, v.t. Levantar, erguer.
SA'U, v.t. Pegar ao colo. v.t. Mergulhar, dar mergulhos.
SE, adv. Já (sempre ligado ao verbo no pretérito).
SE?, pron. int. Quem?
SE, conj. cond. Se (do port.). interj. usada em frases como: *Eu é que não vou nisso*. É o correspondente à expressão Tétum *sa*, em frases como: *ha'u sa lae*: Eu é que...
SÉ, v.t. Virar, mostrar.
SEA, v.t. Pendurar.
SEA-TAKRAE-HÚ'U, s. Ritual das primícias da colheita do milho.
SEG̃UNDA, s. Segunda-feira (do port.).
SÉ-HRÊLI, s. Centopeia.
SÉ-HRÊLIT, s. *O m.q.* **Sé-hrêli**.
SÊHU, v.t. Achar, encontrar.
SEI, v.t. Colher (milho).
SEK-G̃ARI, s. Pasta de milho misturado com noz de canária moída, usada no rito do casamento ataúro.
SEK-G̃ÊLU, s. Pequena esteira, feita de folha de gamuteira, que se usa no rito de Báku-Mau e Lêbu-Hmôru. s. Pequena ave de plumagem negra e cauda bifurcada.
SÊLI, v.t. Deitar fora.
SÉ-MEA, s. Cobra (do Tétum). s. Personagem lendária da mitologia ataúro.
SENA, v.t. Fritar.
SENAU, adv. Não (em sentido optativo como: *não faças*).
SENG̃ÚLU, num. Dez.
SENG̃ÚLU RÊSSI-HEA, num. Onze.
SÉON, v.t. Levar ao ombro.
SÉON-POHÓE, s. O rito fúnebre do saimento, cortejo fúnebre.
SEPILA, s. Faísca, raio.
SERÂNI, s. Cristão, cristã (do Tétum e do Malaio). s. O sacramento do baptismo (sacramento seráni).
SERÁNI, adj. Cristão, cristã. v.t. Baptizar.
SER-APA, s. Arpão de bambu, de seis bicos barbelados, usado na pesca.
SÊRI, s. Lado. v.t. Esfregar (Md); encontrar, topar com (Md).
SÊRIK-IRA, s. Costela.
SESSALA, s. Erro, pecado, falta de moral.
SESSAPA, s. Dança. v.i. Dançar.
SESSURA, s. Lacrau.
SESSÚRAT, s. *O m.q.* **Sessura**. adj. Malhado, mosqueado.
SESTA, s. Sexta-feira (do port.).
SÊTI, v.t. Pedir, rogar.
SEU, adj. e pron. ind. Outro, outra.
SI, pron. pes. Eles, elas.
SIA, pron. pes. *O m.q.* **Si**.
SI'A, v.t. Agarrar, pegar, prender.
SI'A-LAMAI, v.t. Segurar bem.
SI'A-SAU, v.t. Pegar ao colo, levar ao colo.
SÍHI, s. Saia tecida em tear doméstico.

SIKÁRU, s. Cigarro (do port.).
SINELA, s. Chinela (do port.).
SÍNIKRE, pron. pos. Deles, delas.
SÍPU, s. Concha; testáceo.
SÍPU-KIMA, s. Testáceo gigante (*Tidracna gigas*).
SÍSSIK, s. Pulga.
SITA, v.t. e i. Prantear, carpir.
SITA-MNATE, s. Rito fúnebre de velar o morto.
SI'U-SA'U, v.t. Ralhar.
SLÁNG̃U, v.i. Tornar agradável à vista.
SÓBA, v.t. Mandar, ordenar, exercer autoridade sobre.
SOBO, v.i. Aparecer (Md).
SÓ'E, v.t. e i. Fossar, focinhar.
SOLE, v.i. Andar, caminhar.
SOPAI, s. Nuvem.
SÔR, v.t. Cozer.
SORA, s. Perna (Md), tornozelo.
SÔRI, v.t. e i. Pescar (BO: acariciar).
SÔRUK, v.i. Acabar, terminar.
SOU, v.t. Meter, mergulhar.
SOUR, s. Dança. v.i. Dançar.
SOU-RÊLI, v.t. Contrair, celebrar casamento.
SUA, s. Boca.
SUA-ÍSSI, s. Beiço, lábio.
SUAK, s. Boca.
SÚAKRE, s. Boca.
SUAK-HRÚLU, s. Barba.
SUA-ÚLU, s. Bigode; lábio.
SÚHU, s. Mosquito (B).
SUKA-NEHE, adj. Curto.
SÚKU, s. Divisão administrativa tradicional em Timor.
SÚLI, v.r. Estender-se.
SÚLI-NIA-SÚLI-NÁ, s. Lugar no suco de Makíli onde o ataúro crê que se reúne o conselho dos espíritos dos antepassados para julgar a alma que parte para o além.
SUMANA, s. Semana (do port.).
SÚNG̃U, v.t. e i. Fossar, afocinhar.
SURA, s. Chareta usada como copo ou púcaro (Manrôni). s. Tatuagem.
SŨRAT, s. Papel, carta, documento (do Tétum).
SÚRAT-RONG, s. Papel.
SÚRI, v.t. Deixar, permitir, largar, soltar.
SU-SU, s. Bocado. adv. Aos bocadinhos.
SÚSSU, s. Mama, teta. v.t. Aleitar, amamentar.
SÚSSU-É, s. Leite.
SÚSSU-ER, s. *O m.q.* **Sússu-é**.
SÚ'UK, v.i. Chegar, arribar.

T

TA'AN, v.t. Ensinar, educar.
TABÁKU, s. Tabaco (do port.).
TÁHI, s. Mar (B).
TAI, adv. Não.
TA'IA, adj. Mau (B).
TAIK-MENG̃A, adv. Nada, absolutamente nada.
TAINAU, adv. Ainda não.
TAKA, v.t. Cobrir, encobrir.
TAKRÁ, s. Milho (Md).
TAKRAE, s. Milho.
TAKRAE-HNU, s. Milho farinado.
TAKRAE-HÚ'U, s. Atado ou corda de milho.
TAKRÓ, s. Isca para a pesca de anzol.
TÁLI, s. Corda; gamute, gamuteira.
TÁLIN, s. Guita, fio, linha.

TAMA, v.i. Entrar.
TÁMU, s. Avô materno.
TÁMU-KOMA, s. Génio tutelar do bambual sagrado do monte **Lúli**, no suco de Makíli.
TÁMU-KOMA-RIA, s. Espírito tutelar do juramento pelo fogo.
TÁMU-KOMA-SÚRI, s. Espírito tutelar da chuva.
TÁMU-SENG̃ORIA, s. Espírito tutelar, invocado pelo **Ihmôri-i'i** Ka--Klou.
TANA, v.t. Enterrar, sepultar.
TANA-MNATE, s. Enterro, sepultamento.
TÁNEM, v.t. *O m.q.* **Ta'an**.
TANG̃A-ÚLI, s. Unha.
TÁNG̃AK-ÚLI, s. Unha.
TÁNGAK-ÚLI, v.i. Fincar a unha.
TÁNG̃AT-ÚLI, s. Unha.
TAPÁDI, s. Nele (arroz em casca).
TAPÁDI-ÍSSI, s. Arroz descascado.
TARA, s. Cabide. v.t. Pendurar.
TARAFA, s. Tarrafa (do port.).
TÁRI, s. Urina. v.t. e i. Urinar.
TÁRU, s. Aposta, juramento. v.t. e i. Apostar, jurar.
TÁSSI, s. Mar.
TÁSSI-HEHATA, s. O *Mar mulher*, i.e. o mar da costa norte de Timor.
TÁSSI-KLAE, s. Mar alto.
TÁSSI-U, *Nascente do mar*, i.e., um dos picos da montanha **Mánu--Koko**.
TATÁTU, s. Rapaz casadoiro (Md).
TATÊRU, s. Rola (Mkd).
TATÔI, adv. Depressa (B).
TAU, v.t. Pôr, colocar.
TA'U, v.t. Deitar (Md).
TE, adv. Não.
TÉ, v.t. e i. Dejectar, evacuar. s. Dejecto, excremento.
TEA, v.i. Ir ao encontro, defrontar.
TE'A, prep. Até.
TEBE, v.t. e i. Pontapear, escoucinhar, perseguir.
TÉHU, s. Cana-de-açúcar.
TE'IA, adj. Mau (Md).
TÉKI, s. Lagartixa, osga.
TÉMAN, adj. Todo.
TEMAR, s. Dia (claridade).
TEN-DÁLAN, s. Moela.
TENG'AI, s. Nada (Md).
TEN-TÁLIN, s. Intestino, intestino delgado.
TEPA, s. Azagaia.
TEP-ANA, s. Sardinha.
TÉPANG, s. Azagaia.
TÉPANG-ARA, s. Lâmina da azagaia.
TEPE, v.t. e i. *O m.q.* **Tebe**.
TER, v.t. Matar.
TERA, adv. Para dentro (Md), longe.
TÊRI, v.t. Cortar.
TERO, v.t. Seguir, vir atrás.
TERSA, s. Terça-feira (do port.).
TÊRU, v.i. Cair (B).
TETANG̃A, s. Anel.
TETÁRI, s. Dança. v.t. e i. Dançar (Md).
TETÁTU, s. *O m.q.* **Tatátu**.
TETÉMAN, adj. Todo, inteiro.
TETOI, adj. Rápido, veloz. adv. Depressa.
TETOPE, s. Cestinho.
TETÚ, s. Verdade. adj. Verdadeiro. adv. De verdade, verdadeiramente.
TÊTUK, v.t. e r. Poisar, empoleirar-se.

TETÚTU, s. Barata.
T'HALA, s. Inhame.
TI, v.i. Partir, ir.
TIA, adj. Prenhe, grávida.
TÍDI, v.t. Mandar.
TI'ERUA, s. Grávida.
TIHA, s. Tambor. v.t. Ir.
TÍHAK-MÁTAN, s. Tamboril.
TIHA-LÚLI, s. Tambor mágico para os transes do **Mata-blolo**.
TÍLU, v.t. Ouvir.
TÍLU-ENE, v.t. Ouvir.
TÍMU, s. Melancia.
TÍMU-KESSA, s. Pepino.
TÍRIS-E', s. Água da ressaca.
TÓ, s. Ano, champló (árvore de Timor).
TÓBOK-G̃AHO, s. Surrão ou saquitel, para homem, em que se guarda o material da masca e do tabaco.
TOBO-NENLÍLI, s. Saquitel para mulher.
TOD, s. Ano.
TOHA, s. Forja.
TÔHI, v.t. Cobrir.
TOKO, s. Toqué (*Plactidactylus gottutus*). adj. Magro.
TOKORI, adj. Magro (B).
TOLA, s. Rito, estilo (rito ou sacrifício gentílico).
TOLA-HÁTI, s. Rito fúnebre, realizado dois meses após o passamento.
TÓLANG-HÁTI, s. Sítio onde se celebra um rito gentílico.
TÔLU-RIKA, s. Uma das praias onde se realizam os ordálios por mergulho, em Ataúro.
TON, s. Ano.
TOPO-NE-HLÍLI, s. Saquitel para mulher no qual se guardam coisas do seu uso, como a masca, etc..
TÔR, s. Champló.
TOTO, v.t. Dizer (Md).
TO'UN, v.t. Ensinar.
TU, v.i. Sentar-se.
TUA, s. Vinho.
TUA-ER, s. Vinho de acadiro.
TUA-NIA, adj. Demorado.
TUA-NÍAN, adj. *O m.q.* **Tua-nia**.
TUA-NIN, v.i. Demorar.
TUA-NÔI, s. Bêbado, bebedeira.
TÚAT, s. Arroz cozido em leite de coco dentro de uma forma de folha verde de coqueiro (*O m.q.* a *Catupa* do Tétum).
TUA-U, s. Tronco de acadiro.
TÚBAK-G̃IRU, s. Calcanhar.
TUD, s. Toco.
TUD-ÚLU, s. Joelho.
TÚHUN, v.i. Acudir.
TUK, s. Toco. prep. Até.
TUKA, adj. Inteiro, todo.
TUKENAMA, adj. Baixo (Md).
TUK-NÚLU, s. Joelho (Md).
TUK-RÚNU, v.r. e i. Reunir-se, reunir.
TUK-ÚLU, s. Joelho (Md).
TÚKU, s. Horas; o tocar das horas (do Tétum).
TÚKUK-RU, s. Rola grande.
TÚLU, v.t. Ajudar, auxiliar.
TÚNIS, s. Arbusto de que se colhem ervilhas silvestres (*Cajanus indicus*).
TÚNU, v.t. Assar.
TÚNU-TÁ, v.t. Assar.
TÚNG̃U, s. Costas. adv. Fora.
TÚNG̃UK, s. Costas.

TÚNG̃UK-RÚRI, s. Espinha dorsal, coluna.
TÚNI-TÍMUR, s. Epíteto da divindade ataúro Mimítu.
TUR, v.i. Morar. v.r. Sentar-se.
TÚRI, s. Faca, punhal. s. Insecto que aparece nos **Túnis**.
TÚRI-DAI, s. Punhal, baioneta; epíteto da divindade ataúro Lé-Káli.
TÚRI-LELÁ'IT, s. Faca do chefe de linhagem, considerada relíquia sagrada.
TÚRI-LELÚLI, s. Faca sagrada, usada no corte do cordão umbilical.
TÚRIS, s. *O m.q.* **Túnis**.
TÚRU, v.i. Descer. v.r. Sentar-se.
TÚRUNG, v.t. *O m.q.* **Túru** (Md).
TÚTU, s. Cabeço, pico, alto, copa. s. Soco, punhada. v.t. Socar.
TU-TU, adv. Continuamente.
TU-TUK, adv. *O m.q.* **Tu-tu**.
TUT-ÚLU, s. Joelho.

U

U, s. Tronco. pron. pes. Eu (forma abreviada de **Au**, só usada num contexto fraseológico).
UA, s. Erva, capim.
UÁ, num. Quatro (B).
UAHA, s. Vaca loura (B).
ÚHAR, s. Camaroeiro, covo (Md).
UH-G̃AÍRA, s. Dente humano (B).
ÚHI, s. Batata doce (B).
ÚHI-AI-LÊNG̃A, s. Amendoim.
ÚKUN, s. Governo. v.t. Governar.
ÚKUNG, s. e v.t. *O m.q.* **Úkun** nos dois sentidos. s. Rito, sacrifício gentílico.
ÚKUNG-PEPAKA, s. Estilo pequeno, *i.e.* o sacrifício das divindades **Nussa-Ôbun** e **Rare-Ôbun**.
ÚKUR, s. Estilo (rito).
ÚLANG, s. Gondão, gondoeiro (Md).
ULÁNG̃I, s. *O m.q.* **Úlang**.
ÚLI, s. Casca.
ÚLIK-LOER, s. Painço (Mkd).
ÚLIT, s. Casca (Md).
ÚLUK-RU'U-RÚRIN, s. Crânio.
ÚLUK-U'U-RÓ, s. Cabelo.
ÚLUK-U'U, s. Cabeça.
ÚLU-MENG̃A, adj. O primeiro.
ÚLUR, s. Ata, ateira.
ÚLUR-HUA, s. Ata (fruto).
ÚLU-RO, s. Cabelo.
ÚLUR-U, s. Ateira.
U'MA, pron. pos. e s. Meu pai.
U-MATA, s. *O m.q.* **Oda-mata**.
UN, s. Tronco.
UNG, s. Sentinela, vigia. s. Fundo (Md).
UNG̃ALA-MERA, s. Mandioca (Md).
U-NIN, pron. pos. Meu, minha.
ÚNUK-DAI, s. Anona.
ÚNUK-DAI-HUA, s. Anona (fruto).
ÚNUK-DAI-U, s. Anoneira.
ÚNUR, s. Fruta-pão.
UPATAI, s. Cataplasma feita de várias raízes medicinais.
UPAU, s. Avô, Literalmente significa *meu avô*.
UPAUN-HEHATA, s. Avó paterna.
UPAUN-PERÁNI, s. Avô paterno.
UPAUN-TAMA, s. Avô materno.
UPAUN-TÁMU, s. *O m.q.* **Upaun-tama**.
ÚPUS, adv. Em cima.
URA, s. Panela, chuva.

ndades

oeiro

ÚRAK, s. Nervo, tendão.
ÚRU, s. Chareta.
ÚSSAT, s. Semente.
UTÁMU, s. Avô, literalmente significa *meu avô*.
U'U, s. Prova, ordálio.
Ú'UK-MATA, s. Chareta.
Ú'UR, s. Ordálio.

PORTUGUÊS
•
ATAÚRO

PORTUGUÊS – ATAÚRO

A

ABALAR, v.t. Dodo. v.i. Ti, la'a, sole.
ABALO, s. Dedodo.
ABANAR, v.t. Dodo.
ABANO, s. Dedodo.
ABELHA, s. Áni, áni-ôpu.
ABÓBORA, s. Lêi.
ABRASAR, v.t. Krui.
ABRIR, v.t. Da'e. v.i. Rarlóe.
ACABAR, v.i. Sôruk.
ACADIRO (*Borassus flabellifer*), s. Tua-u; tronco de – *: tua-u*; folha de –: *híri-rong*; fruto de – híri-hua; amêndoa de –: *híru-hua-íssi*.
AÇAFATE, s. Lele'u, tetope.
ACARICIAR, v.t. Nassa.
ACÇÃO, s. Rerôi.
ACENDER, v.t. Krui.
ACOLÁ, adv. Ríri.
ACORDAR, v.t. Hrang'u. v.i. Kmêssu.
ACREDITAR, v.t. Píar.
AÇÚCAR, s. Mássi-mnina.
ACUDIR, v.i. Túhun.
ADOECER, v.i. Pêu.
ADORMECER, v.i. Mnolas.
AFILHADO, s. An'saráni.
AFOGAR-SE, v.r. Môhu.
AGARRAR, v.t. Si'a; – introduzindo a mão em…: *kró*.
AGASTADO, adj. Bobanas, popanas.
AGASTAR-SE, v.r. Reh'úngar; búbu.
AGITAR, v.t. Dodo.
ÁGUA, s. É, er; – da ressaca: *tíris-é*; – de coco: *nor-ed*.
ÁGUIA, s. Ailang'a-brau.
AINDA, adv. Nau, léo; ainda não: *tai nau*.
AJUDAR, v.t. Túlu.
ALARGAR, v.t. Replua.
ALAVANCA, s. Ai-sua, sássik.
ALEITAR, v.t. Sússu; – uma criança: *sússu ana pepaka hea*.
ALGO, pron. ind. Ilá hêi.
ALGODÃO, s. Ahas, sáli (B).
ALGODOEIRO, s. Ai-ahas, ai-sáli (B).
ALGUM, adj. ind. Hei.
ALMA, s. Íssik-rung'uk, mang'ak; – do outro mundo: *pohóe*.
ALMADIA, s. Béro, péro.
ALMOFARIZ, s. G̃êssu.
ALTO, adj. Rassa, rerassa, raha (B).
ALTO, s. Tútu.
AMAMENTAR, v.t. Sússu, né sússu.
AMANHÃ, adv. Nerá-hmei.
AMAR, v.t. Redômi.
AMARELADO, adj. Mnoro.
AMARRAR, v.t. Rórak.
AMASSAR, v.t. Kra'u.
AMENDOIM, s. G̃ang'a-rare, rári-lé (Md), ná-rári (B).
AMIGO, s. Bêlu.
AMORA, s. Ai-dema-hua.
AMOREIRA, s. Ai-dema.
ANANÁS, s. Ai-nanás, aranaha (B).
ANDAR, v.t. e i. Sole.

ANEL, s. Tetang'a.
ANO, s. Tó, ton, tod (raro).
ANONA, s. Únuk-dai.
ANONEIRA, s. Únuk-dai-hu.
ÂNUS, s. Lé'ek-u.
ANZOL, s. Múmu, mánu-íhi (B).
APANHAR (do chão), v.t. Ríli; alcançar, encontrar, surpreender: v.t. rekroma.
APARECER, v.i. Rêssu
APENAS, adv. Meha; méssang (Md).
APERTADO, adj. Neputa.
APERTAR, v.t. Rôi-puta.
APOSTA, s. Táru.
APOSTAR, v.t. e i. Táru.
APREÇAR, v.t. Harêli.
APRESENTAR, v.t. Hráhi.
AQUELE, adj. dem. Roe ni; *hera ró ni, hia nini* (Md), i.
AQUI, adv. Iria, iné; está aqui: *Ni mia ri; nia mané.*
AQUILO, pron. dem. 'lan roe ni.
AR, s. Áng'i.
ARANHA, s. Ai-ôbu, ai-ôpu.
ARBUSTO, s. Ai-rare.
ARCO, s. Rama, rama-ina, rama--rung'u (Md).
ARECA, s. Bua, pua; noz de –: *bua--hnussa*; pasta de –: *bua-hílu.*
AREIA, s. Pua-uh.
AREQUEIRA, s. Bua-u, pua-u.
ARPÃO (tridente farpado), s. Hehai; – de bambu, de vários bicos: *ser-apa.*
ARRAIA, s. Ári.
ARROZ (em casca), s. Tapádi; – descascado: *tapádi-íssi*; – cozido: *pádi, hnálu.*
ÁRVORE, s. Ai, ai-u; folha de –: *ai--ró*; fruto de –: *ai-hua*; – do-pão: *ai--únur.*
ASSAR, v.t. Túnu, túnu-tá.
ASSIM, adv. Inoi-ró.
ATA, s. Úlur, ai-dai (B), úlur-hua, ai-dai-hua (B).
ATADO (molho), s. Hú'u. adj. Krútu, bútu (B).
ATAR, v.t. Krútu, bútu (B).
ATÉ, prep. Hnássi, te'a.
ATEIRA, s. Úlur-u, ai-dai-u (B).
ATIRAR, v.t. Rêdi; – flechas: *rana.*
AVE, s. Mánu.
AVÔ, s. – paterno: *pau* ; – materno: *támu.*
AVÓ, s. Ábun-la'it, ábu.
AXILA s. Kíli-haha; forquilha: *iteas.*
AXORCA, s. Bíbi-húlu.
AZAGAIA, s. Tépang; lâmina de –: *tépang-ara.*
AZUL, adj. Ekmoro, moro, kamoro (B).

B

BAÇO, s. Pa'ik-lolo; pa'ik-o'o.
BAGO, s. Hruss.
BAIXO, adj. Ketuda, tukenana (Md), kátuk-ana (B).
BAJU, s. Háru.
BALANCEIRO, s. E'an.
BAMBU, s. Bêtu (o bambu grande), ó'ar (o bambu médio).
BANANA, s. Mu'u.
BANANEIRA, s. Mu'u-u.
BANHAR-SE, v.r. Krius.
BANHO, s. Krius.
BAPTISMO, s. Batissmo (do port.).
BAPTIZAR, v.t. Saráni.
BARATA, s. Tetútu.

BARBA, s. Suak-hrúlu, ímik-hrúlu.
BARCO, s. Ró.
BARRIGA, s. Pa'ik, pa'ikre; – da perna: *é-plede*.
BASTAR, v.i. Nrait.
BATATA, s. Húhi-macau; – doce: *húhi, húhi-lôpi, úbi* (B).
BATER, v.t. Lêli, rálu.
BEBÉ, s. Anakmôlu.
BEBEDEIRA, s. Tua-noi.
BÊBEDO, s. Tua-noi.
BEBER, v.t. Rênu.
BEBIDA, s. Rerênu.
BEIÇO, s. Sua-úli, sua-íssi.
BEIRO, s. Bero, pero.
BÉTEL, s. Málus. Quando acompanhado de possessivo ou em palavras compostas diz-se *Málu*. Ex. O meu bétel: *u málu;* folha de bétel: *málu-rong*.
BEXIGA, s. Márang-hua.
BIGODE, s. Sua-húlu.
BOCA, s. Sua, suak, súakre, íbu (B).
BOCADO, s. Su-su (aos bocadinhos).
BOM, adj. Ia.
BORBOTÃO, s. Kekíluk.
BORBOLETA, s. Maraputa, leoputa.
BORDÃO, s. Ite'a.
BRACELETE, s. Bira, kedêli.
BRAÇO, s. Lima, lima-pepênu.
BRANCO, adj. Púti, pepúti, papúti (B).
BRINCAR, v.i. Reblíhu, replíhu.
BRUXEDO, s. Hnaur.
BRUXO, s. Ihmôri-i'i.
BURACO, s. Lôhu.

C

CÁ, adv. Iria, ané, ex. vem cá: *má la'ria, má la'ané*.
CABAIA, s. Háru.
CABANA (em cima de uma árvore), s. Manleka.
CABEÇA, s. Úluk-u'u.
CABEÇO, s. Tútu.
CABELO, s. Úlu-ró, úluk-u'u-ró.
CABIDE, s. Tara, ruma-tara.
CABINE (de barco), s. Ró-páhu.
CABRA, s. Bíbi-ina.
CABRÃO, s. Bíbi-aman.
CABRITO, s. Bíbi-ana.
CACETE, s. Ite'a, ipada, a'te'a (B).
CACHO, s. G̃ama.
CACHORRO, s. Ássu-ana.
CADEIRA, s. Kadera.
CADELA, s. Ássu-ina.
CAIR, v.i. Bu, pu, têru (B).
CALCANHAR, s. Tubak-g̃íru.
CALÇAS, s. Kalsa (do port.).
CALUNIAR, v.t. Klung'u háhan bak sôuru.
CAMALEÃO, s. Kíli-moro; haha-moro.
CAMARÃO, s. Póek.
CAMAROEIRO, s. Apa, húhu, búbur, úhar.
CAMINHO, s. Rala.
CAMISOLA, s. Háru-meas.
CANA, s. Knia; *O m.q.* o *fafúlu* do Tétum.
CANAFÍSTULA, s. Hêu, initi-hua-mnáru.
CANÁRIA, s. G̃éor, níar (Md), íar (B).
CANDEIA, s. Ih môri.
CANTAR, v.i. Lôli, leri (Md), ráni (B).
CÃO, s. Ássu.

CAPACETE (de acadiro), s. G̃ôru-kai.
CAPIM, s. Nálu.
CARANGUEJO, s. Keporas; carcaça de –: *kera*.
CARNE, s. Íssi.
CAROÇO, s. Brussa.
CARPIR, v.t. Sita mnate.
CARREGAR, v.t. e i. Rípit.
CARTA, s. Súrat.
CASA, s. Ruma.
CASAMENTO, s. Reroi ria páni.
CASAR, v.t. Roi ria páni.
CASCA, s. Úli.
CASUARINA, s. Lu'u.
CATANA, s. Ôbi, ôpi.
CATAPLASMA, s. Upatai.
CATEQUESE, s. Dotrina.
CATEQUISTA, s. Kastekista.
CATORZE, num. Seng̃úlu rêssi he'át, sang̃úlu rêssi hia, sanúlu rêssi iha.
CATUPA, s. Túat.
CAVALO, s. Kuda.
CAVAR, v.t. Dou.
CAVERNA, s. Lou.
CEM, num. Átus hea, átus iha (B).
CENTOPEIA, s. Seh'-rêlit.
CERA, s. Líli.
CERCO, s. Lútur.
CERVIZ, s. Kíbu-le'e.
CESTINHO, s. Rêti.
CESTO, s. Rêti.
CÉU, s. Moto.
CHAMAR, v.t. Kg̃auk, neko (B).
CHAMAR-SE, v.r. G̃á.
CHAMPLÓ, s. Tor, Tó.
CHÃO, s. Rare.
CHARETA, s. Úru; ú'uk-mata.
CHEFE, s. Lima-kora (chefe de suco); *lima-é lalai, lela'it* (Md e B); chefe de povoação; – de posto, *ai-pôstu* (do Port.).
CHEGAR, v.i. Nrait, hrássi, su'uk.
CHEIO, adj. Bênu, pênu.
CHOCHOA, adj. Boe.
CHORAR, v.i. Kua, rauk, renau.
CHOROSO, adj. Nenau.
CHUVA, s. Ura.
CIGARRA, s. Karlelo.
CIGARRO, s. Sikáru.
CINCO, num. Helima, halima (Md), balima (B).
CINTO, s. G̃ora.
CINZA, s. Au.
CIRCUNCISÃO, s. Kode mátak-g̃íru.
COBIÇA, s. Kárak.
COBIÇAR, v.t. Kárak.
COBRA, s. Né.
COBRIR, v.t. Tôhi, taka.
COCO, s. Nó, Noe; água de –: *nor ed*; polpa de –: *nor-íssi*.
COCO (peixe), s. Krútu.
COISA, s. Ilá-ilá, nenura.
COLHER, s. Núru.
COLO, s. Kok; trazer ao –: *kok daba*.
COLOCAR, v.t. Tau.
COLUNA, s. Ríri. – vertebral: *tung'uk-rúri*.
COM, prep. Noro, ró.
COMBÍLI (*Dioscorea aculeata*), s. Ílus (tubérculo comestível).
COMER, v.t. Ra'an, ru'an, rá (Md. e B).
COMIDA, s. Rerá'an.
COMO, conj. Da-hnea (nas comparações), do'i (consoante, conforme, etc.).
COMPRIDO, adj. Mnáru, náru (B).

CONCHA, s. Sípu.
CONCUBINA, s. Hehata pepaka.
CONFISSÃO, s. Konfessa.
CONFESSAR, v.t. Konfessa.
CONHECER, v.t. Reng'nai, rek-gãi, rek-gãe.
CONSCIÊNCIA, s. Kekúlak; –limpa: *kekúlak mós*; má–: *kekúlak ra'i*.
CONSTRUIR, v.t. Roi; – cabana ou palhota: *shrai rum*; – casa de alvenaria: *sada ruma*.
CÓPULA, s. Rola, rassa, ré (B).
COQUEIRO, s. Nó-u, nor-u.
CORAÇÃO, s. Hua, huak, bua (B). – de boi (fruta); *Únuk-dai*.
CORDA, s. Táli; – de milho: *takrae-hú'u*.
CORPO, s. Íssi-lolo, íssi-lôlu (Md), íhi-lolo (B).
CORRER, v.i. Keklai.
CORTAR, v.t. Kláti, kode, têri, lãdi (B).
COSER, v.t. Sor.
COSTADO DE BARCO, s. Ró-íssi.
COSTAS, s. Tung-uk, tung'u, kôtu, trazer às costas: *kôtu dada*.
COSTELA, s. Sêrik-ira.
COTOVELO, s. Lima-si'u.
COVO, s. Apa, húhu, búbur, úhar.
COXA, s. Hele.
COZER, v.t. Riu.
COZINHA, s. Dápur.
COZINHAR, v.t. Dua dêiss.
CRÂNIO, s. Úluk-ru'u-rúri.
CRER, v.t. Píar.
CRIANÇA, s. Ana pepaka; – de peito: *anakmôlu*.
CRIAR, v.t. Dede.
CROCODILO, s. Kekáluk.
CRU, adj. Mnata.
CRUZ, s. Krous (?).
CRUZEIRO DO SUL, s. Nó, nor.
CUIDAR, v.t. Rekmátar.
CUMPRIR, v.t. Rôi do'i, rôi múri.
CUNHADA, s. Ria hehata.
CUNHADO, s. Ria peráni.
CURA MÁGICA, s. Hnaur.
CURANDEIRO, s. Ai-ôbu.
CURAR, v.t. Rôi sang'a.
CURTO, adj. Suka-neha.
CUSPIR, v.t. e i. Búri; púri.

D

DANÇA, s. Lelore, sour, sessapa, tetari (Md).
DANÇAR, v.i. Lore, sour.
DAR, v.t. Né; dar à luz: *dári ana*.
DARDO, s. Sássik.
DEDO, s. Lima-tang'ak, lima-tanga̰, lima-klanga̰ (B); dedo do pé: *kó-rak-tanga̰*.
DEFRONTE, adv. Nai líman.
DEGRAU, s. Dálun.
DEITAR, v.t. nekári (um líquido): – fora: *sêli*.
DEITAR-SE, v.r. Rena.
DEIXAR, v.t. Súri.
DEJECTAR, v.t. Keke.
DELA, pron. pos. Ni ni.
DELAS, pron. pos. pl. Si 'nikre.
DELE, pron. pos. Ni ni.
DELES, pron. pos. pl. Si 'nikre.
DELGADO, adj . Nemíss.
DEMORADO, adj. Tua-nian.
DEMORAR, v.i. Tua-nian.
DENTE, s. Hni, hnikre; *nit* (Md); – humano: *uh-gaíra* (B).
DENTRO, adv. Ralan; – de casa: *ruma-le'en*.

DEPRESSA, adv. Tetoi, tatoi (B), pania (só acompanhado de outras palavras).
DERRUBAR, v.t. Lêli.
DESATAR, v.t. Sassa-re'a.
DESCER, v.t. Raik. v.i. Dêng̃i; túru; sábu.
DESCOSER, v.t. Sassa-re'a.
DESENTERRAR, v.t. Reklêssu.
DESPERTAR, v.t. Hráng̃u. v.i. Kmêssu.
DESPIR, v.t. Roi rea, rôluk.
DETRÁS, adv. Nai túng̃u.
DEUS, s. Merómak.
DEVAGAR, adv. Na, namanama (Md), babá (B).
DEZ, num. seng̃ú1u, sang̃úlu (Md), sanúlu (B).
DEZANOVE, num. Seng̃úlu rêssi he'sé, sang̃úlu rêssi ha'sé, sanúlu rêssi ba'sia.
DEZASSEIS, num. Seng̃úlu rêssi henén.
DEZASSETE, num. Seng̃úlu rêssi he'ítu.
DEZOITO, num. Seng̃úlu rêssi he'au.
DIA (claridade), s. Témar, rema (B). Tempo: *hêng̃i, heng̃e* (B).
DIFAMAR, v.t. Hrêssuk-múri, rekmoi-ene.
DINHEIRO, s. Ossa.
DIREITA, s. Lima helana.
DIREITO, adj. Helana.
DISTANTE, adj. Kban.
DIZER, v.t. Du'a.
DOCE, adj. Lánu, mnina.
DOENTE, adj. Pêu.
DOIDO, s. e adj. Môlu, rala-kôlu.
DOIS, num. Herua, harua (Md), barua (B).
DOMINGOS, s. Domingu.
DONZELA, s. Haklara.
DOR, s. Pêu; pepêu (?).
DORMIR, v.i. Rai-puta; mata-molas (B).
DOZE, num. Seng̃úlu rêssi herua.
DURO, adj. Kmôlu, môlu, kai.
DUZENTOS, num. Átus herua, átus haria (Md), átus baura (B).

E

ELA, pron. pes. Ni.
ELE, pron. pes. Ni.
ELEGER, v.t. Rôhut.
ELAS, pron. pes. pl. Sia.
ELES, pron. pes. pl. Sia.
EM, prep. Nia.
EMBEBEDAR-SE, v.r. Rênu tua matua nôi.
ENCONTRAR, v.t. Sêhu, rekroma, rene, rínu rene.
ENGOMAR v.t. Issitrika (passar a ferro).
ENGUIA, s. Ema.
ENGOLIR, v.t. Rahara.
ENROSCAR, v.t. Bóbar, póbar.
ENSINAR, v.t. Tô'un, ta'an.
ENTERRAR, v.t. Rôssi, tana.
ENTERRO, s. Tana mnate.
ENTRAR, v.i. Tama.
ERGUER, v.t. Rôhu.
ERRAR, v.t. e i. Sala.
ERVA, s. Ua.
ESBOFETEAR, v.t. G̃anassa, pass.
ESBURACAR, v.t. Rôi lôhu.
ESBURACAR-SE, v.r. Replêhu.
ESCADA, s. Édan.
ESCOLA, s. Iskola (do port.).

ESCOLOPENDRA, s. Se'hrêlit.
ESCONDER, v.t. Rossa, dodoró (B).
ESCONDER-SE, v.r. Hrúhur.
ESCUDO, s. Ke-hlíli.
ESCUTAR, v.t. Klaek rôdi, klíngakre; estar à escuta: *knina*.
ESFORÇAR-SE, v.r. Rídang rúngukre.
ESFREGAR, v.t. Sêri.
ESPALHAR, v.t. Lelobe.
ESPERAR, v.t. Ré-ema.
ESPETAR, v.t. Hrai.
ESPINHA, s. Tunguk-rúri; – de peixe: *i'ak-rúri*.
ESPÍRITO, s. Sa'et.
ESPOSA, s. Sáokre hehata.
ESPOSO, s. Sáokre peráni.
ESPREITAR, v.t. Knina.
ESPUMA, s. Lóad.
ESQUECER, v.t. Replínu.
ESTA, pron. dem. Hea ni i, hea ria.
ESTABILIZADOR (do beiro), s. Éan (as varas mais compridas); nema (as varas que ligam as primeiras).
ESTACA, s. Iteas, hranga.
ESTAR, v.i. Nia.
ESTÁTUA, s. Sa'e.
ESTATUETA, s. Itara.
ESTE, pron. dem. Heia ni, hea riay.
ESTEIRA, s. Bíti; – de pândano: *bíti hírik-rong*; – de folha de coqueiro: *bíti noe-rong*; – de folha de gamuteira: *bíti hi'rong*; – sagrada, usada no estilo de Bakumau e Lêbu-Hmôru: *sekgêlu*.
ESTENDER-SE, v.r. Klata, súli.
ESTILO (rito), s. Tola, úkung, úkur.
ESTÔMAGO, s. Pa'ik, pa'ik-rala, pa'i (Md), apa'i (B).
ESTRAGAR, v.t. Rôi re'ar.
ESTRELA, s. Ku; ada.
ESTUDANTE, s. Iskulante.
EU, pron. pes. Au; u.
EVACUAR, v.t. e i. Té.
EXCREMENTO, s. Té.

F

FACA, s. Túri; katúri (B).
FACE, s. Gássi.
FAÍSCA, s. Sepila.
FALAR, s. *O m.q.* **Falar** (verbo). v.i. Hrêssuk, raklúngu (Md), rahêssuk (B).
FALTA (moral), s. Sessala.
FALTAR, v.i. Nêdi.
FATEIXA, s. Tara.
FAZER, v.t. Rôi.
FEBRE, s. Íssi-remodá.
FEIJÃO CHICOTE, s. Ga'an. – mungo: *melaka*.
FEITICEIRO, s. Ihmôri-i'i.
FEL, s. Eun.
FÊMEA, adj. Ina (aplicado a coisas e animais), hata (aplicado a pessoas).
FERIDA, s. Máni.
FERIR, v.t. Rôi mani.
FERRO s. Múmu; – de engomar: *múmu-issitrika*.
FICAR, v.i. Kmia (?).
FÍGADO, s. Ate.
FILHA, s. Ana hehata, ana hata (Md), ana babata (B).
FILHO, s. Ana peráni; ana baráni (Md e B).
FINCAR, v.t. Dir; – as unhas: *dir tanga-húli*.

FINO, adj. Nemíss.
FIO, s. Tálin, ahas.
FLECHA, s. Rama-íssi.
FLECHAR, v.t. e i. Rana.
FLOR, s. Ai-húnan.
FOGO, s. Ihmôri, emôri (Md); a-môri.
FOLHA, s. Rong.
FOME, s. Replêli, raplêli (Md), rablêli (B); ter fome: *raplá* (M e Md); *rablá* (B).
FONTE, s. Ek-mata.
FONTES (da cabeça), s. Klínak-ru; ássu-hg̃i.
FORA, adv. Túng̃u; – de casa: *ruma-túng̃u*.
FORJA, s. Toha.
FORMIGA, s. Sassa, saha (B).
FOSSAR, v.t. e i. Súngu; so'e.
FRANGO, s. Mánu-ana.
FRECHA, s. *O m.q.* **Flecha**.
FREQUENTEMENTE, adv. Ra-lam-ouhnia.
FRIO, s. e adj. Remodá, ramota (Md), naríng̃i.
FRITAR, v.t. Sena.
FRONTE, s. Er-átu.
FRUTA-PÃO, s. Únur.
FRUTO, s. Ai-hua, hua.
FUGIR, v.i. Keklai, kaklai (Md), lalai (B).
FURTAR, v.t. Remna'a.

G

GAFANHOTO, s. Kámat, lakámat (Md), lakámu (B).
GALHO, s. Ráon; hrangang.
GALINHA, s. Mánu-ina.
GALO, s. Mánu-áman.
GAMUTE, s. Táli.
GAMUTEIRA, s. Nao-u.
GANHAR, v.t. e i. Menáng.
GARGANTA, s. Kro'ak.
GARRAFA, s. Bôtir.
GATO, s. Memámu, mámu, Mamámu (B).
GÉMEO, s. Kedua, g̃i-kedua.
GEMER, v.i. Remnau, ramná (Md), raná (B).
GENGIVA, s. Nílakr'íssi.
GENRO, s. Man'hêu (B).
GENTE, s. Likmôri, likg̃ôri.
GERAR, v.t. Pôti, pela.
GLOBO (ocular), s. Mátar-íssi.
GONDÃO, s. Inúnu, ùlang (Md); – de folha larga: *har*.
GONGO, s. G̃ong.
GORDO, adj. Neprússi, naprússi (Md), naprui (B), namíssi.
GORDURA, s. Kamina.
GOSTAR, v.t. Kárak.
GOVERNAR, v.t. e i. Úkun.
GRANDE, adj. Pera'ik, bara'ik (Md), a'ik (B).
GRÁVIDA, s. Ti'erua.
GRELHAR, v.t. Rala.
GRILO, s. Kekré.
GRITAR, v.i. Krung̃a, rung̃a (B).
GROSSO, adj. Ma'a.
GUARDAR, v.t. Knêni (olhar por).
GUERRA, s. Húnu.
GUISO, s. Kedêli.

H

HAVER, v.t. e i. Ia, nia.
HERÓI DE GUERRA, s. Ássu-pa'ik.
HOJE, adv. Lea ria, inete, ang-kai;

esta manhã: *nenáod*.
HOLOCAUSTO, s. Ôru.
HOMEM, s. Peráni; baráni (Md e B).
HORA, s. (do port.). Oras, túku (quando vem ligado a qualquer hora precisa).
HOSPITAL, s. Ospital.

I

ÍDOLO, s. Sa'e.
IGREJA, s. Rumakreda.
IGUAL, adj. Neh-g̃essa, dahnea, dehnea, nang̃eha (B).
ILHA, s. Nussa.
IMBECIL, adj. Peik, pódok.
IMPUREZA, s. Ra'i.
IMPURO, adj. Ra'i.
INCHADO, adj. Púpu, búbu.
INCHAR, v.i. Púpu, búbu.
INIMIGO, s. Hnúnu-ôpu.
INTERNÓDIO (de bambu), s. Dálun.
INTESTINO, s. Ten-tálin.
IR, v.i. La'a; sole.
IRADO, adj. Búbu; bobanas.
IRAR-SE, v.r. Búbu.
IRMÃ, s. Nara-hata; – mais velha: *nara-hata an'úlu*; – mais nova: *nara-hata-emúri*.
IRMÃO, s. Áikre; – mais velho: *áikre an'úlu*; – mais novo: *áikre emúri*.
ISCA, s. Ing̃áni. takró.
ISSO, pron. dem. Lan roe ni; por isso: *do'i la'a*.
ISTO, pron. dem. 'Lan ria.

J

JÁ, adv. Pé (sempre no contexto da frase), se.
JANELA, s. Dinela.
JOELHO, s. Tud-úlu, tuk-núlu (Md), tut-úlu (B).
JULGAR, v.t. Rôtu; – temeráriamente: *dulas*.
JUNTAR, v.t. Remúmur, ramúmur (Md); ramútu (B).
JURAMENTO, s. Táru.
JURAR, v.t. e i. *O m.q.* **Juramento**

L

LÁBIO, s. Sua-úli, Sua-íssi.
LACO (*Paradoxurus mussang*: animal viverrídeo), s. La'u.
LACRAU, s. Sessura, sassura (B).
LADO, s. Sêri.
LADRÃO, s. Mna'a-ôbun, mna'a-té, na'o-té (B).
LAGARTIXA, s. Têki.
LAGARTO, s. I'hre'at.
LAGOA, s. É-ko'i.
LAGOSTA, s. Eá, eta.
LÂMINA (da azagaia), s. Tépang--ara.
LANÇA, s. Sássik.
LANGOTIM, s. Hás.
LANTÉM, s. Lêhu.
LARANJA, s. Dêru-hua, sabaraka (B).
LARANJEIRA, s. Idôru, sabaraka-u (B).
LARGAR, v.t. Súri.
LARGO, adj. Plua.
LEITE, s. Sússu-é, sússu-er.
LEMBRAR, v.t. Raghe, rake.

LEME, s. Ró-íli.
LEVANTAR, v.t. Kgéar, rea.
LEVANTAR-SE, v.r. Kmêssu.
LEVE, adj. Nana (?).
LIBÉLULA, s. Er-ôbu.
LIGAR, v.t. Rukan, re'hnússu.
LIMA, s. Kedó.
LIMÃO, s. Dórek, dérok (Md), idero (B).
LIMOEIRO, s. Idórek, idérok (Md), idero (B).
LIMPAR, v.t. Rôi mong̃e.
LIMPO, adj. Mong̃e (em sentido físico), móss (em sentido moral).
LÍNGUA, s. Máokre, ná (Md e B).
LINHA, s. Ahas.
LIPA, s. Lipa.
LIVRO, s. Líbur (do port.).
LODO, s. Dama, rare-dama (B).
LONGE, adv. Ró.
LONGICÓRNEOS, s. Keto-keto.
LORICO (*Lorius garrulus*), s. Lílir.
LOUVA-A-DEUS, s. Lamatuak.
LUA, s. Hula; – de oiro: *pela memera*; – de prata: *pela pepúti*.
LUGAR, s. Háti.
LUZ, s. Imôri-môri.

M

MACHO, adj. Áman (para animais e coisas), peráni (para pessoas).
MADRINHA, s. In'saráni.
MAGRO, adj. Toko; tokòri (B).
MÃE, s. Ina, ínakre; minha mãe: *anu*; tua mãe: *ó miam*.
MAIS, adv. Li (sentido comparativo); peu (sentido copulativo).
MALHADO, adj. Sessúrat.
MAMA, s. Sússu.
MANCHADO, adj. Ra'i.
MANDAR, v.t. Soba, tídi.
MANDIOCA, s. Húhi-aireng̃a, ung̃ala-mera (Md), úhi-aileng̃a.
MADRE (de casa), s. Hata.
MANGA, s. As-hua; – de casaco: *háru-líman*.
MANGUEIRA (árvore), s. Ass-u.
MANHÃ, s. Nenáod.
MÃO, s. Lima; – de pilão: *g̃êssu-ana*.
MAR, s. Tássi, táhi (B); mar – alto – *tássi-klae*.
MARIDO, s. Sáokre peráni.
MARMELO SILVESTRE (*Aegle marmellos*), s. Idila, *o m.q. Aidila-túku* do Tétum.
MASCAR, v.t. e i. Mama.
MASTIGAR, v.t. Reng̃au, rítu.
MASTRO DE BARCO, s. Ilák-nai.
MATAR, v.t. Roi-rêri, klêli rêri (Md), roi-re'er (B), ter.
MAU, adj. Ne-ia-lau, teía (Md), taía (B).
MÉDICO, s. Dotór.
MEDO, s. Retaur, ramtaur (Md), rataur (B).
MEIAS, s. Meas (do port.).
MEL, s. Áni-er, áni-é (B).
MELANCIA, s. Tímu.
MENINA, s. Ana hehata.
MENINO, s. Ana peráni.
MENTIR, v.t. e i. Púdi, repáki (Md), rabosso (B).
MERETRIZ, s. Hehata ai-le.
MÊS, s. Hula; hul.
MESA, s. Messa (do port.).
MESMO, adv. Núnu.
METER, v.t. Retama, sou.
MEU, pron. pos. Aun, au nin, u nin.

MIL, num. Ríhun.
MILHAFRE, s. Ilanḡa-mera, ilanḡa-brau, kia-mata.
MILHO, s. Takrae, takrá (Md), maló (B); – farinado: *takrae-hnu*; – triturado com amêndoa de canárias: *sek-ḡári*.
MIOLOS, s. Kemuta.
MISSA, s. Missa.
MOELA, s. Ten-dálan (?).
MOLHAR (ter de molho), v.t. Prera mnúri.
MONTANHA, s. Hoho.
MORAR, v.i. Tur.
MORCEGO, s. Ni'i.
MORDER, v.t. Hḡíssi.
MORRER, v.i. Mnate.
MOSCA, s. Lálar, lala (B).
MOSQUEADO, adj. Sessura
MOSQUITO, s. Namo, súhu (B).
MOSTRAR, v.t. Rôtu (?), h'ráhi.
MUGEM, s. Maúas.
MUITO, adj. Delás, ou-hnia; adv. Tetu, nan tetu, nan môtu.
MULHER, Hehata, hata (Md), babata (B).
MURUNGUE (*Moringa pterigosperma*), s. Iróng-mútan.
MUSGO, s. Lúmut.
MUTISSALA, s. Memoro.

N

NADA, adv. Taik menḡa.
NADAR, v.i. Kgangi.
NÁDEGA, s. Le'e-ḡássi.
NÃO, adv. Tai, te. Em sentido optativo negativo, como «não digas», *ó ita du'a*. Em vez de *ita*, pode empregar-se: *senau*.
NARINA, s. G̃íru-plôhu.
NARIZ, s. G̃íru.
NARRADOR, s. Haha-ôbun.
NASCENTE (de água), s. Ek-mata; de Oriente: *lea-sa'e*.
NASCER, v.i. Pem'môri.
NASSA (covo), s. Apa, húhu, búbur, úhar.
NATAL, s. Natal.
NAUFRAGAR, v.i. Môhu.
NEGAR, v.t. Reklôlu, ralôlu (Md).
NERVO, s. Úrak.
NINHO, s. Mánu-ara.
NITAS (*Sterculea foetida*), s. Ipáni, iklánḡi (B).
NÓ, s. Krúhu; – dos dedos: *lima-krúhu*.
NOITE, s. Netema, mata-hênḡi (Md), mata-bênḡi (B).
NOME, s. G̃ae (?).
NOMINAR, v.t. Renḡai.
NORA, s. Bat-héu (B).
NÓS, pron. pes. Ita (Incl.); ámi, im (Excl.).
NOSSO, pron. pos. Ítan, Ita nikre (Incl.), Ámin nim (Excl.).
NOVAMENTE, adv. Háli.
NOVE, num. He'sé, ha'sé (Md), basia (B).
NOVECENTOS, num. Átus hea.
NOVO, adj. Hehêru.
NUVEM, s. Mnoto, sopai, karana (B).

O

OBRA, s. Rerôi.
ODIAR, v.t. Klúdi.
OFENDER, v.t. Rôi tek-ia.
OIRO, s. Ossa memera.

OITO, num. He'au, ha'au (Md), ba'uau (B).
OITOCENTOS, num. Átus he'au.
OLHAR, v.t. Htêi.
OLHO, s. Mata.
OMBRO, s. Húpakre, Pás (?), hupá (B).
ONDE, adv. Mi, me (Md), nei (B); adv. int. Mi nei?, me nei?, nei mé?.
ONTEM, adv. Iráhi, aráhi (Md), arábi (B).
ONZE, num. Sen̰gúlu rêssi hea, san̰gúlu rêssi hia (Md); sanúlu rêssi iha (B).
ORDÁLIO, s. Ú'ur.
ORELHA, s. Klín̰gak-ró, klin̰ga; – cortada: *kikilai*.
OSGA, s. Têki.
OSSO, s. Rúri.
OU, conj. dij. É.
OUTRO, pron. ind. Seu, hea seu.
OUVIDOS, s. Klin̰ga-plôhu.
OUVIR, v.t. Tlu, tílu ene.
OVO, s. Man'têlu.

P

PADRE, s. Nailúlik.
PADRINHO, s. Am'saráni.
PAI, s. Ama, áman; meu pai: *u má*; teu pai: *ó mam*.
PAINÇO, s. Heta, hílu kulôi, úlik--lóer (Md e B).
PALAPEIRA, s. Hírik, híri, a'a (B).
PALAVÃO (branco), s. Óe, ru-púti; – preto: ru.
PALAVRA, s. Li-hnussa.
PALMA (da mão), s. Lima-tane.
PÁLPEBRA, s. Mátar-úli.
PÂNCREAS, s. Áten-ánan.
PANELA, s. Ura. – de barro: *rúran--rare*.
PANGAIA, s. Haen.
PANO, para homem: *kg̃ôhi*; – para mulher: *síhi*; – branco e comprido, usado pelos guerreiros à cintura: *kgôhi pepúti*.
PAPAIA, s. Kedila-hua.
PAPAIEIRA, s. Kassatela, kedila-u, kahatela (B).
PAPEL, s. Súrat, súrat-rong.
PARA, prep. La'a.
PARÃO, s. Pissú.
PARDAL, s. Opán (?).
PARTIR, v.t. Roi rêtu, remítu; v.i. ti, la'a, sole.
PARTIR-SE, v.r. Reprêtu.
PÁSCOA, s. Pásku.
PAU, s. Ai; – de pilão: *g̃êssu-ana*; – rosa (*Pterocarpus Indica*), *nara* – saria (*Cedrela toona*), *lero*.
PÉ, s. Kora, kórak, kórak-hnama, namakró (Md), kora-nama (B); de pé: *g̃éak*.
PECADO, s. Sessala.
PECAR, v.i. Sala.
PEDIR, v.t. Sêti.
PEDRA, s. Hátu, uátu (B); – de amolar: *ádi*.
PEGAR, v.t. Si'a; – ao colo: *si'a sa'u, rôhuk*.
PEITO, s. Íru-hmata.
PEIXE, s. I'a.
PELE, s. Íssi-úli, íhi-úli (B).
PÊLO, s. Íssi-hrúlu; – da narina: *g̃íru-húlu*.
PENDURAR, v.t. Sea, rassara, tara.
PENETRANTE, adj. Blolo.
PÉNIS, s. Íssik-g̃íru (corpo + nariz); por eufemismo também se diz:

mátak-g̃íru.

PENSAR, v.t. Rôtu, pata.

PEPINO, s. Tímu-kessa.

PEQUENO, adj. Pepaka, kotená, kôti-nana (Md), katakana (B).

PERDER, v.t. Retá.

PERDIGÃO, s. Mátak-úlu, mánu-kádu (Md e B).

PERNA, s. Kora, sora (Md), é (B), mánu-bêssu.

PERSCRUTAR, v.t. D'háru.

PERTO, adv. Kessêdi.

PESADO, adj. Pepera.

PESCAR, v.t. e i. Hnêti, rohata, sôri (B).

PESCOÇO, s. Ko'ak, ko'a (Md e B).

PESSOA, s. Likmôri, memuna.

PESTANA, s. Mata-hrúlu.

PICAR, v.t. Rôssu.

PICO, s. Tútu.

PILÃO, s. Gêssu.

PLANTA, s. Ai; – do pé: *kórak-tane; kórak-le'e.*

PLANTAR, v.t. Hrai.

PLANURA, s. Lelóng.

PÓ, s. Rápu.

PODER, v.t. *Belúri*, palúri (Md); – físico: *hud*; – moral: *ia.*

PODRE, adj. Rau, repós, rapós (Md), papó (B).

POENTE, s. Lea-pússi.

POIS, conj. caus. Do'i.

POLVO, s. Rita.

POMBO, s. Menú, minú, manú-ai (B).

PONTAPEAR, v.t. Tepe, tebe.

POPA, s. Ró-múri.

PÔR, v.t. Tau.

PÔR-SE, v.r. Pússi.

PORCO, s. Háhi.

PORQUE, conj. caus. Do'i, do'i la'a.

PORTA, s. Oda-màtan.

POUCO, adj. Kloná.

POVOAÇÃO, s. Hnia, íli, nissa.

PRANTEAR, v.t. Sita mnate.

PRATA, s. Ossa pepúti

PRÁTICA, s. Isplikassáng.

PRATO (de pau), s. Ra'u.

PREGUIÇA, s. Íssi-bera.

PRENDER, v.t. Si'a.

PREPÚCIO, s. Íssi-g̃íru-úli.

PRETO, adj. Memeta, meta (Md), mameta (B).

PRIMEIRO, adj. Úlu-menga.

PROA, s. Ró-ara.

PROCURAR, v.t. Sang̃a, roi-sang̃a.

PROFESSOR, s. Mêstre (do port.).

PULGA, s. Síssik.

PULMÃO, s. Prao.

PULSO, s. Limak-gura.

PULVERIZAR-SE, v.r. Ráhu.

PUNHAL, s. Kris, túri.

PUNHO, s. Rúmu.

PURO, adj. Ké; sentido moral: *mós.*

Q

QUAL, pron. int. Hé'ilá.

QUANDO, adv. e conj. Peng̃ira, apeng̃ira (Md e B).

QUANTO, pron. int. He'ira, ha'ira (Md), hira (B).

QUATRO, num. Heát; ha'at (Md), ua (B).

QUATROCENTOS, num. Átus he'át.

QUE, pron. int. Ilá, lalá (Md e B).

QUEBRAR, v.t. Rôi lur, rôi ráhu.

QUEIMADA, s. Krui, rui (B).
QUEIMAR, v.t. Krui, rui (B).
QUEIXAR ou **QUEIXAR-SE,** v. Késsar (do port.).
QUEIXO, s. Ímik-le'e.
QUEM, pron. int. Sé
QUENTE, adj. Panas, pana (B).
QUERER, v.t. Kárak, môi, mui (B).
QUIETO, adj. Ramnena; ranó (B).
QUINHENTOS, num. Átus helima.
QUINZE, num. Seng̃úlu rêssi helima.

R

RAIZ, s. A'ad.
RAMO, s. Ráon, hrang.
RAPARIGA, s. Heklara, haktara (Md), baklara (B).
RAPAZ (solteiro), s. Tetátu, tatátu (Md), lalossa (B).
RARAMENTE, adv. Ne g̃a'ik lau.
RÁPIDO, adj. Tetoi.
RASGADO, adj. Nekelo.
RASGAR, v.t. Kelo-re'a.
RATO, s. Lehui, lahui (Md), aimôri-môri (B).
RECEAR, v.t. e i. Retaur, ramtaur (Md), rataur (B).
RECEIO, s. Retaur, ramtaur (Md), rataur (B).
RECONCILIAR, v.t. Ré-ia háli.
REDE (de pesca), s. Tarafa (do port.).
REDUZIR-SE (a pó), v.r. Ráhu.
REFEITÓRIO, s. Rera'an-háti.
RÉGULO, s. Eráng, arang (Md), arrang (B).
REMÉDIO, s. Ai-môru.
REMO, s. Haen.
REPARAR, v.t. Rôi-sang̃a háli, rôi--ia háli.
REPARAR, v.i. Hrula-ene, dídarene (Md), mata-ene (B).
RESPEITAR, v.t. Retau.
RESPEITO, s. Retaur.
RESTAR, v.i. Rêssi.
RESTITUIR, v.t. Né háli.
REUNIR, v.t. Tuk-rúnu.
REZAR, v.t. e i. Ressa.
RIBEIRA, s. Meta.
RIBEIRO, s. Meta.
RIBOMBAR, v.i. Ratúli.
RIJO, adj. Kai.
RIM, s. G̃eng̃ai.
RIR, v.i. Máli.
RITO, s. Tola, úkung, úkur.
RODOVALHO, s. Papa.
ROLA, s. Letêru, tatêru (Md), lakateu (B); – grande: *túkuk-ru.*
ROSCA, s. Le'u.
ROSTO, s. Mátak-g̃íru.
ROTA, s. Óe.
ROUBAR, v.t. Remna'a.

S

SÁBADO, s. Sálbu.
SABÃO, s. Sabáng.
SABER, v.t. Rekg̃ae, rang'nae (B).
SACUDIR, v.t. Dodo.
SAGRADO, adj. Lelúli; lúli.
SAIR, v.i. Replêssu, lêssu, hrêussuk.
SAL, s. Mássi.
SALIVA, s. Ápak-ré-ed.
SALTAR, v.t. e t. Rôtu, bôtu.
SANGUE, s. Rara.
SAPATO, s. Sapátu.
SAQUITEL, s. Tóbokg̃aho (para homem); tobo-nehlíli (para mu-

lher).

SARDINHA, s. Tep-ana.

SARIA (*Cedrela toona*), s. *O m.q. Ai-saria* de Timor, i.e. mogno de Timor.

SECAR, v.i. Rablai.

SECO, adj. Róssen.

SEDE, s. Rabró.

SEGUIR, v.t. Do'i; Tero.

SEGUNDA-FEIRA, s. Sig̃unda.

SEGURAR, v.t. Si'a; – bem: *si'a lamai*.

SEIS, num. Henén, hanén (Md), banén (B).

SEISCENTOS, num. Átus henén.

SEMANA, s. Sumana.

SEMEAR, v.t. Knáhu; náhu (B).

SEMELHAR, v.t. e r. Reh'g̃essa, ra'hnea, re'hnea.

SEMENTE, s. Ússat.

SENTAR, v.t. Tur, tu.

SENTINELA, s. Ung.

SEPARADO, adj. Keta.

SEPARAR, v.t. Keta, sahe.

SEPULTAR, v.t. Rêssi.

SERPENTE, s. Né.

SERRA, s. Kedó.

SERROTE, s. Kedó.

SETA, s. Rama-íssi.

SETE, num. He'ítu, ha'ítu (Md), bítu (B).

SETECENTOS, num. Átus he'ítu.

SETE-ESTRELO, s. I'hnêi.

SIM, adv. Ei, ôi (Md).

SIMULTANEAMENTE, adv. Dadáli (*Dadaun*, do Tétum).

SINISTRA, s. Lima-helíri.

SÓ, adj. Meha, messa (Md).

SOB, prep. Nai le'en.

SOBRANCELHA, s. Mata-húlu, mata-úlu (B).

SOBRAR, v.t. Rêssi.

SOBRE, prep. Nai rissa.

SOBRINHO, s. Ana.

SOCO, s. Tútu.

SOGRA, s. Báni hehata.

SOGRO, s. Báni peráni.

SOL, s. Lea.

SOLTAR, v.t. Súri.

SOMBRA, s. Lalo.

SOMENTE, adv. Meha, méssang (Md).

SONHAR, v.t. e i. Pumôi.

SOPRAR, v.i. Pu.

SORVER, v.t. Ramata.

SOVACO, s. Kíli-haha.

SUBIR, v.t. e i. Sa'e, kleng̃a.

SUCO, s. Suku (divisão administrativa tradicional).

SUJO, adj. Ra'e, lua.

SUMADIÇO, adj. Rêdu.

SUMAUMA, s. Ireng̃a, arang̃a (Md), aleng̃a (B).

SUPERFÍCIE, s. Lolo.

SURPREENDER, v.t. Rekroma.

T

TABACO, s. Tabáku.

TÁBUA, s. Papa; – usada no rito dos nascimentos: *baba*.

TALVEZ, adv. Hêi.

TAMARINDO, s. Inãor.

TAMBOR, s. Tiha.

TAMBORIL, s. Tíhak-mátan.

TARDE, s. Léang-la'a.

TARRAFA, s. Tarafa.

TARTARUGA, s. Plao.

TATUAGEM, s. Sura.

TATUAR, v.t. e i. Hrai.

TECER, v.t. – palhinha: *rana*; – pano: *sás*.
TECTO, s. Ruma-lópad.
TELHADO, s. Ruma-hússu.
TEMER, v.t. Retaur, ramtaur (Md), rataur (B).
TEMOR, s. Retaur; ramtaur (Md); rataur (B).
TÊMPERA, s. Ássu-hg̃i, klínak-ru.
TENDÃO, s. Úrak.
TER, v.t. Nia.
TERRA, s. Rare, nussa, nuha (Md e B).
TESTA, s. Mátak-ru'u, er-átu (Md), mata-úlu (B).
TETA, s. Sússu.
TEU, pron. pos. Ón, ó nin.
TINGIR, v.t. Rári.
TINTA, s. Ike-hlara.
TIRAR, v.t. Rôhuk; – água: *rássu--er*.
TOCAR, v.t. Rene.
TOCO, s. Tud, ai-tud.
TODO, adj. Téman, tetéman, mnenga.
TONINHA, s. Lêmur.
TORA, s. Heta.
TORANJA, s. Ídôru-macau.
TORNAR, v.i. Hráli.
TORNAR-SE, v.r. Rou hráli.
TORNOZELO, s. Sora.
TOSSIR, v.t. e i. Poho.
TRANSE, (xamânico), s. Lelúli--sa'e.
TRAQUINAS, s. Kleka.
TRAZER, v.t. Má ró-ró, rôdi má (Md), má ró-ró-má (B).
TREPADEIRA-CALEIC (*Entada scandens*), s. Íssu-táli.
TRÊS, num. Hetêlu, hatêlu (Md), batêlu (B).
TREZE, num. Seng̃úlu rêssi hetêlu.
TREZENTOS, num. Átus hetêlu.
TRIDENTE (arpão para pesca), s. Hehai.
TROÇAR, v.t. e i. Relôssi.
TRONCO (de árvore), s. Ú'u.
TROVÃO, s. G̃ung̃ur.
TU, pron. pes. Ó.
TUACA, s. Náor-ed.
TUAQUEIRA, s. Nao.
TUBARÃO, s. Ámat.
TUDO, pron. ind. Mneng̃a.
TÚQUIR, s. Páru; comida indígena feita em bambu (port. de Timor).

U

UM, num. Hea, hia (Md), iha (B).
UMBIGO, s. Le'e-mussa.
UNHA, s. Táng̃ak-úli, tang̃at-úlik (Md), klang̃a-úli (B).
URINA, s. Tári.
URINAR, v.t. e i. Tári.

V

VACA-LOIRA, s. Leng̃ium; úahá (Md);
VELA, (de barco) s. Ilara.
VELHA, s. Hôi, hohôi, hata-hôi, pau-hôi.
VELHO, s. Lela'it.
VENCER, v.t. e i. Menáng.
VENDER, v.t. Re'hnau, ra'hnau (Md), ranau (B).
VENTO, s. Áng̃i, áni (B).
VENTRE, s. Pa'ikre, pa'i (Md e B).
VÊNUS, s. Ku-méak.
VER, v.t. Hrula-ene, dídar-ene (Md),

mata-ene (B).
VERDADEIRAMENTE, adv. Tétu, mnéng͠a, nunu, odo (?).
VERGONHA, s. Ne'ai, na'ai (Md), na'ai (B).
VERMELHO, adj. Memera, mera.
VÉRTEBRA, s. Rúri-kekúruk-a.
VESÍCULA, s. Eun.
VESTIR, v.t. e i. Rôtu sábi.
VEZ, s. Rálam.
VIA-LÁCTEA, s. Háen-lóad.
VIDRO, s. Bidur (do port.).
VIGIA, s. Ung.
VÍNCULO, s. Ria.
VINHO, s. Tua, – de tuaqueira: *náor-ed;* – de acadiro: *tua-er*.
VINTE, num. Sang͠úlu rálam herua, sang͠úlu rálam harua (Md), sanúlu rálam barua (B).
VIR, v.i. Má.
VIRAR, v.t. Sé.
VIVER, v.i. Mnôri.
VOLTAR, v.i. Hráld, harráli.
VÓS, pron. pes. Mi.
VOSSO, pron. pos. Min; mi nin.
VOZ, s. Lin.

Z

ZAGAIA, s. Tepa.
ZANGAR-SE, v.r. Neh'áng͠ar, búbu.
ZARABATANA, s. Ai-pu, flecha de –: *ai-pu-íssi*.
ZINCO, s. Kálen (do malaio: *Kaling*).

Em Ritos e Mitos Ataúros, publicado em 1984 (Lisboa, ICALP), o Pe. Jorge Barros Duarte reune um conjunto dos vários mitos e ritos ataúros, bem como da tradição "literária" oral de contos e lendas. Além disso, acrescenta a transcrição e o estudo das canções gravadas em fita magnética, com a preciosa ajuda do Maestro Simão Barreto. A recolha foi sendo feita desde 1959, quando a maioria dos ataúros era ainda gentílica, o que representa uma vantagem para a pureza dos resultados.

É um repositório antropológico único de uma etnia da Polinésia, num território sob administração portuguesa e cristianizado, missão em que o Pe. J. Barros Duarte esteve empenhado.

O Vocabulário que agora se publica é o complemento daquela recolha, uma vez que também ele pretende ser a fixação de termos – ainda que não exaustivos – de um dialecto do grupo etno-linguístico malaio-polinésio.

Ambos representam, nas suas próprias palavras, "o reflexo da amizade que o autor dedica a um povo que ele teve a ventura de missionar durante mais de uma década".

ISBN 972-8013-04-3